EMPOLGAM SÃO PAULO OS HEROIS DE CARACAS

Convergem para o São Paulo F. C. as grandes honras da terceira rodada. O sensacional choque do Corintians em Lins, bem como o dificilimo compromisso do Palmeiras, em Campinas, contra a Ponte Preta, evidentemente tambem monopolizam as atenções do publico. Mas a maior curiosidade situa-se no Pacaembu pela razão muito simples de que o São Paulo retorna de uma brilhante excursão, cercado da simpatia de seus fans, aureolado por uma série de fabulosos exitos. Não há duvida que os torcedores tricolores estarão em peso no Pacaembu para festejar os seus idolos. Será um acontecimento marcante, como aqueles que de tempos em tempos polarizam os afeiçoados, criando atmosfera de intensa vibração.

Mundo ESPORTIVO

ANO VIII — S. PAULO — SEXTA-FEIRA, 12 DE AGOSTO DE 1955 — NUMERO 459

MARTIM DI FIERRO É UM DESASTRE!

Novamente, ouvimos criticas ao apitador uruguaio Martim di Fierro, que a F. P. F. contratou no Uruguai, pagando a bagatela de 22.000 cruzeiros mensais, afora as despesas de estada. O zagueiro luso Floriano foi sincero, dizendo: "E' muito fraco esse juiz. Já no ultimo domingo nos prejudicou bastante, inclusive deixando de assinalar um penal clarissimo cometido em Lierte. Hoje, confirmou sua mediocridade. Osvaldinho tem razão, esse arbitro é de segunda categoria, sendo que não se pode nem de leve compara-lo a Esteban Marino". O craque luso foi sincero, já que, até agora, Fierro não está fazendo jus aos nababescos ordenados que lhe são pagos pela entidade.

CREDINOBIS

COMPRE SEU CORTE DE CASIMIRA NOBIS

E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES

Benjamim Constant, 48 e Celso Garcia, 474

NUMERAÇÃO INCORRETA

O PALMEIRAS E SEUS PROBLEMAS

Começou mal o Palmeiras o certame de 55. Isso não é novidade para ninguem. Nem poderia ser, tendo em vista a falta de maior estabilidade do quadro quando do seu primeiro compromisso. Pergunta-se então: Por que o quadro, quase que com os mesmos jogadores do campeonato passado, atualmente não têm correspondido? Problemas de todas as ordens têm contribuido para esse fenomeno. Inicialmente, a falta de estabilidade dos jogadores em suas posições. Segundo porque tem o Departamento Tecnico iniciado contra as constantes contusões dos craques, a começar por Valdir, que vinha se firmando no onze principal; as deficiencias fisicas de Fiume, o mau estado atletico de Ney e finalmente, a inatividade prolongada de Humberto (mais de um mês), por motivos de ordem medica. Terceiro, pela falta de maior decisão e pulso por parte dos diretores do Departamento Profissional.

Esses problemas, envolvem naturalmente certos responsaveis, principalmente na parte tecnica propriamente dita, onde Claudio Cardoso, apesar de sua boa vontade e do seu espirito puro e simples de querer acertar, não tem sido feliz em certos setores do quadro. No trio final, não há restrições. Mario, unico elemento que não vem correspondendo à altura das necessidades do time, terá em Valdir o seu substituto. Já na intermediaria, o nivel tecnico discreto de todos os jogadores do plantel, faz com que, o tecnico esmeraldino persista na indecisão, ora lançando Belmiro, ora Nicolau e muitas vezes Fiume, elementos que em absoluto podem produzir, pelas suas caracteristicas, um trabalho que corresponda.

Nicolau não destrói. Belmiro não possui virtudes para "volante", não passando de um eficiente marcador de ponta e Fiume, com aquele seu jogo miudo, passes milimetricos, deixa muito a desejar. Mesmo não correspondendo inteiramente, Valdemar é o elemento mais indicado para medio de apoio. Passa bem, possui bom controle de bola e atira com rara felicidade a gol, alem de destruir com certa regularidade. Como "pivô", Fiume é realmente o elemento mais indicado. Destrói otimamente e executa um trabalho de cobertura plenamente satisfatorio.

Na esquerda tambem Claudio Cardoso ainda não se definiu. Cremos que, Dema seja mais eficiente. Não é o jogador inteligente e fino que todos desejam. Mas, como marcador de ponta, é o melhor. Marca firme, recupera-se facilmente quando vencido e tem um sentido todo especial de cobertura. Gersio, jogador mais habil, não se completa como marcador, pela sua pouca recuperação e pelo seu irregular sentido de destruição. O ataque tem bons valores. E' o mesmo quinteto que "fabricou" gols no ano passado. Culpa não cabe ao treinador se Ney está jogando mal; se Humberto não se esforça em determinados jogos; se Liminha decresceu de produção, e assim por diante.

A verdade é que, nesse setor, o problema não é do tecnico, mas sim, dos proprios jogadores que não estão em absoluto rendendo dentro de suas possibilidades, todos eles, craques consumados e realmente os melhores que se encontram no Parque Antartica. Apenas uma critica cabe a Claudio Cardoso. Diz respeito à meia esquerda, onde Jair e Ivan revezam-se a cada jogo. Naturalmente que, se formos comparar as qualidades de ambos, não pode haver duvidas quanto a superioridade incontestavel de Jair. Então, deve o treinador efetivar o grande meia, exigir dele que atue com todo empenho e espirito de luta em todos os jogos, porque somente assim será ele util. Ivan possui mais fibra, é mais brioso, mas não tem ainda as mesmas condições que o Jajá para executar a dificil tarefa de ligação.

Claro está que não possui o quinteto palmeirense um centro avante à altura. Um elemento rompedor, que atue dentro da area, que cabeceie bem, para disputar as bolas altas com o zagueiro contrario, dando ensejo a que Humberto desfrute das bolas que por certo devem sobrar dentro da area. Ney possui virtudes, mas é fraçil, procura sempre fugir da area, organiza bons lances mas nunca disputa jogadas ou finaliza como é de desejar. Liminha, é eficiente na ponta, mas desincumbe-se melhor no centro. Briga, disputa as bolas com os zagueiros, mas falta-lhe qualidades. Não cabeceia, não atira com o pé esquerdo e não sabe fintar, predicados necessarios para um centro avante. Rodrigues, na ponta, apesar da sua irregularidade, é o titular do posto sem contestação.

Finalmente, devemos fazer uma advertencia aos diretores do Departamento Tecnico. Falta energia, falta maior decisão e coragem em certos casos, para que os craques do plantel alviverde se conduzam com maior espirito de luta, maior dinamismo, principalmente aqueles que são dotados de virtudes tecnicas limitadas.

Tomando essas precauções, poderá o Palmeiras voltar aos seus grandes dias, porque o seu plantel, apesar de não ser o ideal, é identico a tantos outros que possuem os principais clubes paulistas.

LIMINHA

1) — Moro na Rua Dr. Augusto Miranda, 1143, na Vila Pompeia. Sou casado e tenho uma linda garotinha chamada Liamar. Antes de contrair matrimônio residia na rua Matarazzo, 140, no Bom Retiro, com os meus velhos.

2) — Não tenho apelido em casa, mas recebi um bem feio no Palmeiras: Mongo. Minha familia acha graça disso.

3) — O ano mais feliz de minha vida foi quando casei e no futebol foi quando o Palmeiras ganhou a Copa Rio. Sou católico e devoto de Nossa Senhora Aparecida.

4) — O maior periodo do futebol brasileiro foi em 50, embora tenhamos perdido em nossa casa o campeonato do Mundo, no Maracanã.

5) — Para mim, o maior ataque que um clube paulista possuiu foi o do Ipiranga, em 50, formado por mim, Rubens, Silas, Bibe e Valter. Em segundo lugar está o do Palmeiras, de 54.

6) — A melhor defesa foi sem duvida a do São Paulo. Aliás, o tricolor sempre teve bôas retaguardas e isso há muitos anos.

7) — O parente mais apaixonado que tenho pelo futebol é meu tio José Vizone. Foi craque do Corintians, do Bom Retiro e é hoje um dos maiores fans que tenho.

8) — No Bom Retiro tem muita gente bôa que brilharia no futebol profissional. Assisto muitos jogos lá do meu bairro. O Palmeiras tem também um juvenil muito bom e nêle destaco Hélio, Ademar, Fernando e Vitorino, como os melhores.

9) — Baltazar é o jogador mais nervoso que conheci. Também é o que usa mais truques em nossos campos. Falam muito de mim, mas tenho a impressão que o avante do Corintians é mais rico em malicias.

10) — O professor Ferrucio Sandóli e o dr. Mário Beni são os dirigentes do Palmeiras que reagem com mais calma depois de uma derrota. Em compensação, existem outros que choram até...

11) — Eu gostaria de ser como Fiume. Calmo, indiferente a tudo. Não liga para o que os outros falam e é muito feliz na vida. Eu tenho um temperamento diferente.

12) — Aliás, já que falei no "velho" Fiume é bom recordar que foi êle quem sofreu a maior injustiça até hoje dos técnicos de seleção. E' muito grande e nunca foi titular dos "scratch" paulista ou brasileiro.

13) — O jogador que mais se desespera com uma derrota é o Cláudio do Corintians.

14) — O zagueiro que mais dificultou minhas atuações foi o Murilo, que já retornou à Belo Horizonte.

15) — Valter, goleiro, é o jogador mais ingênuo dos futebol paulista.

Serviço Secreto

Por causa do jogo de ontem, todos dormir muito tarde. A Portuguesa perdeu um ponto e já houve as primeiras lamentações entre dirigentes e torcedores. Vamos ao serviço de hoje.

TELEGRAMAS INTERCEPTADOS

DE LUIS MONTEIRO AO BATATAIS F.C. — "Caros amigos do interior pt Hoje noite presenciando empate meu clube contra Guarani lembrei aquele esbulho vocês foram vitimas rua Javari há tantos anos pt Juiz inglês semvergonha fez Guarani entrar primeira divisão roubando vocês escandalosamente pt Se isso não tivesse acontecido hoje não teriamos perdido ponto precioso pt Aceitem minha solidariedade ainda que tardia"

RESPOSTA DO BATATAIS — "Antes tarde do que nunca pt Senhores abriram ferida que estava cicatrizando pt Vão plantar batatas"

— O —

DE UM DESCONHECIDO A CABEÇÃO — "Cabeção bobão cabeça de pimpão deixa de ser besta e ganha o teu vão sem mexer com os corintianos é seu grande coração pt Balbação toleirão calhordão"

O Cabeção, coitado, que é nervoso prá vuxú dá grande importancia a estas coisas. Ora, tudo são querrinhas de nervos de corintianos que desde já estão amolando o arqueiro pensando no jogo Corintians vs. Portuguesa. Serviço Secreto informa que Delio Neves, amolado com o nervosismo de Cabeção (mostra o cotovelo ao publico), provavelmente lançará Lindolfo contra o Corintians, pois Lindolfo, pelo menos, tem pratica de tomar frangos sem ficar nervoso ao passo que o Cabeção, quando toma um frango, depois toma até aves-truz. Questão de temperamento.

— O —

DE CARLITO ROBERTO A JAIR — "Grrrrrr..... grrrrrrrrrr..... grrrrrrrrrrrrr"

DE JAIR A CARLITO ROBERTO — "Não vá me arrombar justamente no dia do Papai pt Sou vaca de filhinhos que vão me dar presente pt Tenha dó pt Meta-se com o Humberto que é mais forte e solteiro pt Deixe de banditismo por cima de mim pt"

— O —

DO CORINTIANS AO LINENSE — "Cuidadinho com o jogo de domingo pt Não se esqueçam que tiramos vocês da miséria varias vezes pt A ingratidão é detestavel principalmente num elefante que entre todos animais destaca-se por excelente memoria pt".

RESPOSTA DO LINENSE — "Com um milhão e meio na mão até um elefante esquece favores prestados pt Já esqueceram que descobrimos Americo para os italianos?"

— O —

DE UM MACUMBEIRO SANTISTA AO SANTOS F.C. — "Quero ajudar senhores a evitar coice burro Taubaté pt Mandem vinte mil cruzeiros por correio que receberão cartinha explicativa".

Quando Athié Jorge Curi recebeu este telegrama exultou e chamou a diretoria em reunião extraordinaria, expondo o caso. Todos acharam que valia a pena tentar, porque uma vitoria em Taubaté seria valiosissima neste inicio de certame, principalmente levando em conta que os outros clubes grandes deverão perder pontos tambem. Assim, os vinte mil cruzeiros foram remetidos, dentro de um envelope. Dois dias depois, veio a cartinha explicativa, num envelope perfumado côr de rosa. Trêmulos, os mentores santistas abriram o envelope (Xereta estava presente), e Athié leu em voz alta:

"A melhor maneira de evitar coice de burro é não chegar perto dele".

E mais nada. Todos ficaram pálidos, e Modesto Roma, que é o dirigente de reflexos mais rápidos, berrou:

— Já sei! Foi brincadeira do desgraçado do Valter. EU MATO ESTE CARA QUALQUER DIA!

— O —

No Pacaembu, os dirigentes do São Paulo F.C. e o técnico Feola assistiram ao prélio Portuguesa vs. Guarani. Petrioschi, nosso espião caçula, ficou ao meio deles para ouvir o que diziam. E ouviu a seguinte conversa, entre Feola e Klazsco:

— Que tal, Feola, dá prá bater neles?

— Dar, dá. Mas tenho medo de uma coisa.

— Medo de que? Do goleiro deles?

— Não. Bauer e Pé de Valsa fizeram uma festa em Caracas, com o estilo de jogo do Benfica, do Valencia e do La Salle. Ficaram no meio do campo, gostosões, dando tapinhas na bola.

— E agora?

— Agora vai ser diferente. Porque vendo este Guarani jogar, a gente precisa dar a Cesar o que é de Cesar...

— O —

Piadinha infame e nervosa de Barreiro, secretário da Portuguesa, após o empate de quarta-feira:

— Bem, bem... empatamos, mas empatamos com um quadro que vale por um império romano.

— Como assim?

— Claro, tem Cesar Augusto!

E Luis Monteiro, para não ficar atrás:

— Além do mais, tem o maestro Vilallobos!

E finalmente, para completar a piada, disse Armando Garcia:

— Isso não é nada! O "Guarani" foi a maior opera de Carlos Gomes!

Horriveis, não?

MUNDO ESPORTIVO RESPONDE QUALQUER PERGUNTA SOBRE FUTEBOL. ESCREVA-NOS SOBRE AS SUAS DUVIDAS.

O primeiro grande felizardo...

VALTER KUCINSKO

GANHOU 5.000 CRUZEIROS

Finalmente, surgiu o primeiro vencedor de nosso Concurso das Sextas-feiras. O sr. VALTER KUCINSKO, residente à Avenida Cupecê 2 249 em Cidade Adhemar, cercou estupendamente a renda do jogo Corintians vs. XV de Piracicaba, enviando o palpite de Cr$ 177.530,00, com a diferença, portanto, de apenas Cr$ 10,00 já que a arrecadação certa foi de Cr$ 177.540,00. Nestas condições, o sr. Kucinsko ganhou CINCO MIL CRUZEIROS que lhe serão pagos na proxima terça-feira às 15 horas em nossa Redação, desde que aqui se apresente munido de Carteira de Identidade e Atestado de Residencia. Eis aí, portanto, o primeiro vencedor. Foi dada a saida e agora outros surgirão certamente. O proximo poderá ser você leitor amigo!

MUNDO ESPORTIVO
Red. e Adm. — R. 7 de Abril 105 — s. 105 — Tel. 37-7797
Diretor Proprietário: GERALDO BRETAS
Numero do dia - Capital e Santos Cr$ 2,00 - Interior de Cr$ 2.50 a Cr$ 3.00

ESPELHO SANTISTA

(Peixeiro com muita honra)

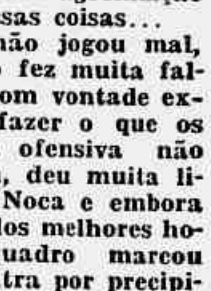
E', amigos, aquela gente não toma mais jeito mesmo. Não é que agora deram para torcer contra o Santos? Isso é o cumulo da aberração! Têm razão os jogadores de dizer que fora da Vila Belmiro o quadro produz muito mais. Depois do que vimos 4.a-feira e domingo ulmos, chegamos à conclusão de que eles estão pensando assim, pois contra toda assistencia é melhor mesmo jogar fora.

Eu, torcedor anonimo e não somente de vitorias, protesto veementemente contra esse estado de coisas. Temos só desses apaixonados. Eles merecem compaixão e o nosso clube é muito grande para comportar individuos dessa natureza. Não raciocinam direito e pensam que agindo assim o fazem pelo bem do clube. Estão errados. Condenamos aqueles que vão ao estadio para jogar a pecha de "gaveteiro" a este ou aquele elemento que, por qualquer razão, jogue mal. São pessoas sem ombridade moral e nenhum escrupulo.

Eu não gostei da atuação da nossa defesa contra a Ponte Preta. Ela começou bem e por um triz não se entrerrou no segundo tempo. E olhe que a linha da veterana agremiação não é lá essas coisas...

Wilson não jogou mal, mas Helvio fez muita falta. Ivan, com vontade extrema de fazer o que os homens da ofensiva não conseguiam, deu muita liberdade a Noca e embora sendo um dos melhores homens do quadro marcou um gol contra por precipitação, numa bola que não oferecia perigo e que fôra chutada por Friaça, de fora da area. Isso são coisas do futebol. Sarno que minutos antem da sua expulsão salvara um gol certo vinha jogando bem, mas sua saida, embora isto pareça um paradoxo, melhorou o quadro que, colocando a bola no chão, acabou em poucos minutos com o entusiasmo dos campineiros.

Não gostei de Alvaro. Parece-me fora de sua melhor condição fisica, pois não foi nem sombra do grande Alvaro que estamos a c o s t u m a d o s a ver. Quanto a Ramiro, deixou-me nova m e n t e b o a impressão. O g a r o t o tem muita "pinta" e sabe jogar futebol.



Entendo que o Taubaté em seu campo vai dar um "suador" tremendo, mas o gremio da Vila tem tudo para vencer no Vale do Paraiba desde que jogue o que pode. O quadro ganhou outra moral com a vitoria sobre a Ponte

CANTINHO ALVI & VERDE

(Por Pigmaleão)

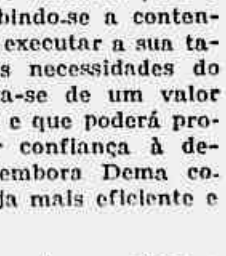
Voltou o Palmeiras a conquistar mais um triunfo no certame da F. P. F., impondo-se ao Linense, numa peleja realmente dificil e que exigiu o maximo por parte dos esmeraldinos. E' bem verdade que, o quadro, mais uma vez, não conseguiu agradar, pois fatores varios contribuiram para que não chegasse a produzir o que dele se esperava. Entretanto, n ã o se pode esquecer que, com a Lei do Acesso em vigor, todos os jogos tornam-se dificeis, principalmente aqueles em que, muitas vezes, os jogadores chegam a substimar o adversario, como foi o caso da pugna contra o onze de Lins. Mas, de qualquer forma, o Palmeiras venceu o ninguem poderá, em sã conciência, afirmar que a vitoria não foi justa e que não foi "cavada" pelo proprio esforço.

Tecendo-se comentarios a respeito da produção do time "Periquito", devemos frisar, inicialmente, que Claudio Cardoso, com aquele seu cuidado e esmero caracteristico, procurou dentro das circunstancias que se apresentavam colocar em campo o melhor material humano disponivel. Com a ausencia forçada de Valdir, mais uma vez foi aproveitado Mario na zaga central. Nicolau formou como medio volante, obtendo assim mais uma oportunidade sem que chegasse a convencer, muito embora, deva merecer a confiança do tecnico pelo seu espirito de luta e a sua disposição em cooperar para o sucesso da equipe.

Impossibilitado de contar com Dema, Gersio foi chamado para o posto, desincumbindo-se a contento e procurando executar a sua tarefa, dentro das necessidades do conjunto. Trata-se de um valor realmente capaz e que poderá proporcionar maior confiança à defensiva, muito embora Dema coco destruidor seja mais eficiente e seguro.

Os problemas maiores residiram na vanguarda. Acertou Claudio Cardoso organizando o ataque com Ney, Humberto, Liminha, Jair e Rodrigues. Todos afirmam ser esse o quinteto alvi-verde mais indicado, aliás, o mesmo que fez furor no segundo turno de 54. Mas, imprevistos surgiram e a vanguarda acabou se "diluindo" e decepcionando. Ney jogou mal. Desmoralizou-se logo no inicio do jogo e foi incapaz de uma reação à altura. Humberto voltou a não produzir o que dele se esperava, não fazendo funcionar em momento algum os seus impressionantes "rushs", enquanto Liminha, contundido, não pôde realizar aquele seu jogo agressivo e impetuoso de outras ocasiões.

Apenas J a i r, mostrou-se dono absoluto da posição, fazendo alarde dos seus "canhões", ao passo que Rodrigues, esteve numa tarde regular. Criticam muitos porque L i m i n h a atuou machucado. Mas não se justifica tal critica, pois, tanto Elzo, quanto Ivan e tambem Renatinho estavam sem condições de jogo, surgindo daí, o problema maior para o treinador. Mas ,estamos certos de que, domingo proximo, o quadro entrará em campo com a sua força maxima e na melhor forma possivel, conseguindo assim, a tão desejada vitoria ante a Ponte Preta, para gaudio de toda a familia palmeirense



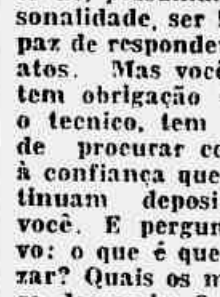
CARTA ABERTA A BALTAZAR

(De Super Campeão)

Afinal, Baltazar, o que é que há com você? Francamente, jamais o vimos tão mal tecnicamente, jamais o vimos fracassar como o vem fazendo. Acreditamos mesmo que é este o periodo mais negro de sua carreira, apesar das oportunidades que lhe têm sido dadas e que, portanto, haveriam de ser motivos para r e a b i l i t a ç ã o. Mas você piora de jogo para jogo, decepcionando a diretoria, decepcionando a torcida. E note-se que até no jogo alto, que era o seu forte, está havendo deficiencia, fracasso mesmo. Qualquer zagueiro, mesmo de menor expressão, marca você, Baltazar, com relativa facilidade, conquanto seja licito reconhecer que todos agem deslealmente quando o enfrentam. Porem, isso não vem ao caso, pois está clarissimo o seu decrescimo de producão. O torneio internacional "Charles Miller" já o mostrara em má situação, o campeonato, esta é que é a verdade, o apresenta bem pior.

Todos falam que você está precisando de descanso, que está necessitando sair do quadro. E a torcida, não duvida, Cabecinha, tem toda razão em pensar assim, como tem razão os diretores. Brandão está se arriscando, a despeito de, possuindo forte personalidade, ser homem capaz de responder pelos seus atos. Mas você, Baltazar, tem obrigação de auxiliar o tecnico, tem obrigação de procurar corresponder à confiança que todos continuam depositando em você. E pergunto, de novo: o que é que há, Baltazar? Quais os motivos desse decrescimo?

Há que recordar que você é um idolo do publico corintiano e como tal precisa estar sempre em forma, a fim de que mantenha esse cartaz justo que desfruta. Mas os seus gols foram rareando, rareando, hoje não mais existem. E para piorar a situação, já bem dificil, porque o gol é tudo no futebol e você era um grande goleador, as suas atuações deixam a desejar, permitindo que a torcida já queira a substituição do Cabecinha, coisa que antes não podia sequer ser pensada.



Já fizemos antes um a p e l o a você, Baltazar, e o r e p e t i t i m o s agora, como parte que somos do publico do Campeão do Centenario: você precisa reagir, com toda a urgencia. O Corintians precisa de você, mas a continuar como vai, seus dias estão contados no quadro principal. O que é uma pena, porque você é um idolo e seus gols fazem falta. Reaja, Cabecinha.

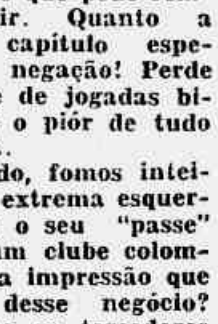
DO MEU POSTO VERDE-RUBRO

(Lusitano Assiduo)

Cá estamos novamente afim de realizarmos o nosso batepapo semanal na qualidade de torcedores infaliveis que somos do q u a d r o campeão interclubes do futebol brasileiro. Como bom lusitano, estive em Pacaembú na tarde do último domingo e na noite de quarta-feira, pois, como é natural, minha equipe predileta esteve em ação. E, se de um lado, deixei o proprio da municipalidade satisfeito após a pugna de domingo, quando levamos de vencida ao Jabuca por 3 a 1; outrossim, fiquei decepcionado com a conduta do conjunto no embate contra o Guarani, onde por pouco nos safamos de uma feia derrota. Não fosse Edmur surgir com raro senso de oportunismo naquele lance e sofreriamos uma grande surpresa. Porém, dos males o menor, o empate representa a perda de um ponto apenas e graças a Deus êle foi alcançado, em que pese às inumeras dificuldades surgidas para a obtenção do mesmo.

Fazendo uma analise daquilo que produziram os componentes do quadro verde-rubro, diriamos que Cabeção jogou otimamente e salvou a nossa "cidadéla" com duas defesas estupendas. Nena claudicou em alguns lances e foi até mesmo "bailado" pelo centro-avante adversário, Cesar. Floriano teve altos e baixos. Djalma Santos, como sempre esteve soberbo. Brandão e Ceci revesaram-se, trocando de posição durante o transcurso do cotejo. Porém, a verdade é que ambos se destacaram apenas defensivamente, de vez que na armação, ou seja, no trabalho de meia-cancha, deixaram a desejar. Osvaldinho correu, lutou com toda a garra possivel, mas, não se completou. Edmur voltou a ser, juntamente com Ipujucan, a figura mais lucida da peça atacante. Zé Amaro esteve longe daquilo que póde realmente produzir. Quanto a Liérte, merece capitulo especial. Foi uma negação! Perde uma infinidade de jogadas bisonhamente. E o piór de tudo é que não luta.

Por outro lado, fomos inteirados de que o extrema esquerda Ortega teve o seu "passe" vendido para um clube colombiano. Qual é a impressão que poderemos ter desse negócio? Creio que todos os torcedores pensam igual a mim, ou seja, são totalmente contra. Sabe-se que a Portuguesa precisa de avantes. Que a ofensiva carece de melhores elementos. Se a venda de Julinho e a saida de Atis já está nos causando desgostos, como será com o exodo de novos elementos? Isso é coisa que o futuro se encarregará de responder. Sou de opinião contrária a venda dos nossos profissionais. Todos sabem que necessitamos de reforços. Porém, seguiremos o proverbio: "eles que são brancos devem se entender"; e no caso, a diretoria é quem resolve. A nós torcedores n ã o existe alternativa, pois temos que esperar as resoluções da diretoria. Esperamos que elas sejam benéficas para felicidade geral de toda a coletividade lusa do largo São Bento.

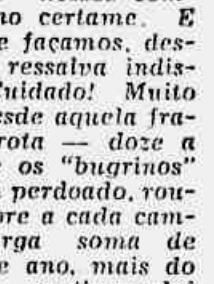


DA MINHA JANELA TRICOLOR

(Sampaulino das Derrotas)

Está de volta, depois de longa mas gloriosa ausencia, nossa equipe que para a satisfação de todos os bons esportistas regressa campeã do Torneio de Caracas, com justas razões cognominado pelos venezuelanos de "Pequena Copa do Mundo". Nossos craques, apesar da hora foram recebidos de braços abertos, lá estando, presentes, quase todos os dirigentes do clube, muitos e muitos conselheiros, um n u m e r o enorme de s ó c i o s e g r a n d e q u a n t i -dade de torcedores. Justa paga aos muitos sacrificios feitos pelos rapazes para a conquista de tão expressivas vitórias. Termina, assim, de forma brilhante o chamado ciclo de recuperação do quadro.

Já domingo, depois de amanhã, porém, estaremos em atividade no campeonato. Esse mesmo quadro, que tão expressivas demonstrações deu de sua recuperação técnica, lutará contra o Guarani, na abertura de nossos compromissos no certame. E convêm que façamos, desde logo, a ressalva indispensavel. Cuidado! Muito cuidado. Desde aquela fragorosa derrota — doze a um — que os "bugrinos" não nos tem perdoado, roubando sempre a cada campeonato larga soma de pontos. Êste ano, mais do que nunca, o time alvi verde de Campinas está em excelente situação. Sua equipe é muito boa, pratica ótimo futebol e está estupendamente constituida, pois que reforçou a defesa e, o ataque que esperamos chegue aos ouvidos daqueles que terão a responsabilidade de envergar a jaqueta tricolor nessa partida. Seria desastroso para o quadro estrear com uma derrota, depois de tantas glorias conquistadas. Precisamos começar bem, apresentando o mesmo futebol que maravilhou as platéias centro e norte americanas.



P r e c i s a -mos sentir, de perto, a r e c u p e r a ção fisica de Mauro, a recuperação t é c n i c a de Bauer, as melhoras de Alfredo, a sublimação de Dino, o rejuvenecimento de Teixeirinha e tudo o mais, prazeres que há muito não temos. Vicente Feola, no entanto que é, antes de mais nada, um profundo psicologo, saberá prevará-los devidamente para essa partida que não será sôpa não...

De resto nossa satisfação imensa pela presença, uma vez mais, efetiva do presidente Cicero Pompeu de Toledo no seu pôsto, muito embora, justiça se faça, Frederico Menzen tenha sido um ótimo comandante no impedimento do titular.

NO MUNDO DAS BOLAS

Por ARAPUÃ

Ontem encontrei o técnico da Ponte Preta. Depois de varias referencias elogiosas ao Carlito Roberto, o homem me garantiu que vai ganhar do Palmeiras.

— Tenho uma chave, Arapuã, que não pode falhar.

— No duro?

— No duro. Eu vou mandar a minha turma atuar com cuidado. Não deixar o ataque deles chegar perto da área.

— E se mesmo assim eles conseguirem marcar um gol?

— Ah! então, aí é que a minha chave não falha. Eu mando dois em cima do sujeito que marcou o gol e pronto! acabou-se o Palmeiras. Ninguem mais marca nada!

Encontrei o pegador de bola do Pacaembu, após o jogo de ontem, muito aborrecido. Perguntei o que havia.

E ele:

— Olha, eu vou buscar os passes do **Osvaldinho, e não me queixo. Corro para apanhar os chutes do Lierte, e tambem não acho ruim. De vez em quando, tenho tambem de me apressar para devolver algumas rechaçadas do Floria**

Fez uma cara feia:

— **Mas, o que eu não posso aguentar, é ir toda hora no alambrado, buscar as atrazadinhas que o Nena dá para o goleiro!**

FOI A PRIMEIRA SURPRESA DO CAMPEONATO: A PORTUGUESA CONSEGUIU EMPATAR.

Pois o Delio Neves, que todo mundo elogia, por que não usa tática, usa meia tática que o Zezé Moreira. O Zezé usa os dois ponteiros para auxiliar a defesa.

O Delio Neves não usa nenhum ponteiro.

O medico do São Paulo, é o tipo do sujeito que não perdoa ninguem. Imaginem que estava eu assistindo a revisão médica dos tricolores ontem, quando ele começou a chamar os jogadores:

— Bauer tire a roupa!

Fazia o exame. E tornava a gritar:

— Alfredo, tire a roupa!

Voltava a examinar e tornava a gritar. E assim por diante. Até que chegou a vez do Mauro. Ele olhou para a turma, deu uma piscada e gritou para o Mauro:

— Mauro, tire a lingerie!

Fiz entrevista com o Gino:

— Gostou do Mexico?

— Gostei. O México é tão... tão... mexicano!

— E da Colombia?

— Tambem gostei. A Colombia é tão... como diria?... tão colombiana!

— E da Venezuela?

— Ah! da Venezuela não gostei. A Venezuela é muito corintiana...

Feola estava atarefado, na séde do São Paulo.

— Muito trabalho? — perguntei.

— Muito. É só eu sair, isso aqui vira uma bagunça. Mas não é isso que está me aborrecendo. E' que além de toda esta serviceira, ainda preciso ir até o Corintians.

— Corintians? Fazer o que?

— Entregar as propostas de sócios que me pediram em Caracas.

Fui ao treino do Corintians. Vi o Brandão dar duro em cima do Paulo e do Baltasar. No fim do treino, aproximei-me do Brandão, e perguntei:

— Então, já quebrou o galho? Quem vai ser? Baltasar mesmo, ou entra o Paulo?

E ele.

— Entra o Nardo.

O TABU DO PLACARDE E A SELECÃO PERMANENTE

Sergio de Andrade

Com a escolha de Zezé Moreira para tecnico, e com o preenchimento dos demais cargos, falta, apenas, para que a seleção permanente se converta em realidade, a convocação e utilização dos jogadores. Começa, portanto, no Brasil, uma experiencia que o passar dos anos recomendara como util e benéfica a um futebol com as proporções do nosso.

E' preciso, porem, que a torcida e mesmo a cronica esportiva, saibam entender o sentido desse empreendimento. Sempre fomos contra Zezé Moreira, ou melhor, contra sua tatica. Reconhecemos nele um tom de seriedade no tratamento e um escrupulo elogiavel. Pensamos, contudo, que o seu sistema de jogo é um disparate. Na questão da seleção permanente, este sistema ainda se torna mais prejudicial, em vista da completa ausencia de treinos de que o selecionado se ressentirá. Isto, porém, pode ser deixado de lado, na apreciação do verdadeiro sentido do "scratch" que se vai formar. E' preciso que todos saibam, que a seleção não será formada para ganhar, mas para perder jogos, para movimentar-se, para adquirir experiencia, cancha e traquejo internacional. O resultado será um acidente, sem maior sentido pratico, dentro da atividade da seleção. Lógico, sempre recomendavel, unir o util ao agradavel, dando traquejo internacional aos nossos inexperientes jogadores, através de uma serie de vitorias. A derrota, porém, nunca deverá ser considerada como o fato mais importante da atividade do "scratch".

A seleção permanente nasceu da observação feita através de tantos anos de futebol, de que o jogador brasileiro, em competições internacionais se ressente de uma maior maturidade. A ausencia de contáctos com o estrangeiro, cria um temor que não deve existir. O intercambio, a movimentação intensiva, através de paises extranhos, em contacto com torcidas dos mais variados quilates, o choque com todas escolas futeboliisticas do mundo, é uma forma de dar a cultura do jogador um denominador comum de tranquilidade e perfeita noção de valor do adversario.

Foi esta necessidade que impediu os atuais dirigentes à criação do selecionado permanente. Porisso, a derrota, os resultados aparentemente decepcionantes, devem ser olhados através desse prisma. A vitoria não dá maior valor à experiencia internacional do craque. A derrota, igualmente, não diminui a riqueza de experiencia que um jogador adquire ao enfrentar um outro selecionado em pais extranho.

A seleção permanente foi criada para movimentar-se. Sua atividade, poderia ser chamada de "treinos internacionais". E como todos os treinos, o placarde, a contagem não interessa. Interessa, isso sim, o entrosamento, a destruição dos complexos, a formação de um espirito de equipe, escoimado dos tabus religiosos e da "sacrossanta" presença da bandeira do Brasil.

O brasileiro, torcida e cronista, que sempre olha demasiadamente para o placarde, vivendo exclusivamente em função dele — o que constitui um dos defeitos mais graves de nossa formação esportiva — deve, nesta oportunidade, olvidar os pruridos patrióticos, revestindo-os de um sentido mais objetivo na observação dos compromissos da seleção.

Correspondentes do Interior em debito

Encontram-se em debito com o nosso jornal os seguintes correspondentes do Interior: José Valente Galez (Florida Paulista); Agencia Radium (Mococa); Ernesto Squilacci (Igarapava); Maria B. P. Gualiato (Cachoeira Paulista) e Ivo Padilha (Rio Grande do Sul). Devem esses senhores regularizar imediatamente esses debitos a fim de não ficarmos obrigados a providencias mais drasticas.

ATENÇÃO!

Leiam as bases do nosso concurso e concorram com quantos cupões desejarem!

FALSO CONSULTORIO

Antes de passar às respostas de hoje gostariamos de fazer um pedido aos nossos amaveis consulentes: na medida do possivel, evitem mandar consultas que não sejam referentes ao campeonato, porque são tantas as cartas que recebemos, que só mesmo dando preferencia às do certame. Esperamos ser atendidos. Muito obrigado.

TRINDADE — Creio que seria falta de ética pedir ao Falcão que imprima atrás das entradas que se vendem no Pacaembu "Vote em Trindade". O senhor estaria se prevalecendo de uma situação para proveito proprio. Melhor seria fazer propaganda de outra maneira qualquer mais elegante.

JAIR — Sim, eu soube que você chutou pra xuxú que entrou na área, que carregou a bola e que foi valente tôda a vida contra o Linense. Quando me contaram pensei que fôsse piada. Diga-me: não terá sido influencia do Romeuzinho, não?

TIJOLO — Eu sempre fui contra Carlito Roberto, que reputo excessivamente malvado, mas não é por causa disso que vou mandar para você, que o expulsou de campo, uma foto minha autografada. Mesmo porque me disseram que você o botou para fora só por um pontapé. Nada de perseguir o rapaz, agora, só para me agradar.

GINO — Isso não é pergunta que se faça! Pergunte ao Julio, e não a mim, se você deve aceitar a oferta do Juventus da Italia. Da Italia, viu? e não da rua Javari. Que isso fique bem claro.

CANHOTEIRO — Não posso responder. Nunca bebi pinga. Devem continuar todas do mesmo jeito. É só ir experimentando.

JABAQUARENSE FELIZ — É cedo para cantar vitoria, amigo. O seu clube não está na rabeira, mas afinal só foram disputadas duas rodadas. Espere lá! Logo lógo as coisas entrarão nos eixos!

IGNORANTE DO CAMBUCI — Meu amigo, o sr. confessa que nada entende de futebol e que lhe disseram que o São Bento ia ser campeão. Posso garantir-lhe que se quiser ganhar dinheiro certo, batata, venda todas as suas casas, todos os seus bens, tudo o que tiver e aposte o montante com o tal que lhe afirmou tamanha barbaridade. Aposte que o São Bento não será campeão e prepare-se para dobrar sua fortuna em poucos meses. E se o homem tiver dinheiro de sobra, ainda, mande-o para cá, que eu me encarrego de depená-lo.

PEPINO — Não conte vantagem, filho, até eu anulo o Baltazar de 1955. Queria ver você tomar conta dele em 51-52. Qua, qua, qua!

FREDERICO MENZEN — É verdade, o Leonidas sumiu completamente. Não creio, porém, que esteja tramando alguma coisa, algum golpe contra o tricolor. Pode ficar sossegado, que ele deve estar farto de encrencas.

ZEZÉ MOREIRA — Vai ser mais do que dificil convocar um selecionado permanente. Você terá permanentes dores de cabeça, permanentes encrencas, permanentes desgostos e vai acabar não querendo ver permanente nem em cabeça de mulher. Deixe para o seu mano Aimoré, que pelo menos resolve as coisas com greves de silencio... e pronto!

NEY — Não faça jejum voluntário, não! Deixe disso. Não banque o japonês só porque uns bobinhos andaram a vaiá-los. E depois, seria provavel que ninguem fôsse pedir desculpas a você, e então teria de morrer de fome. Nada de atitudes precipitadas, meu caro. Você é jovem e tem a vida pela frente, além do nariz.

PARAGUAIO — O melhor colchão de molas é o SONOSOLTO, que você pode encontrar em qualquer casa do ramo. Vida mansa, hein? Depois quando dizem que os portugueses são burros, dão risada. Você provou que são mesmo.

LIERTE — Sim, meu caro, aquela cigana que disse a você para jogar futebol, que seria um grande craque, enganou-o miseravelmente. Pode acusá-la na central de policia, que a prenderá imediatamente.

JOÃO ETZEL — Por enquanto você vai bem. Vamos ver na hora dos clássicos.

HUMBERTO — Não, eu não tenho raiva de você. Apenas acho que há um limite para todo e qualquer vigarista. Apenas isso.

CABROCHINHA DA PENHA — Julião é casado, filha. Reconheço que ele deve ter muito "sex appeal", dentro do seu estilo, mas... é casado. Em compensação, Gilmar é solteiro e se você fôr boa mesmo como afirma ser, talvez... talvez...

LOTITO — Não, não se candidate a vereador. Para que desviar votos do Trindade? Com um amigo na camara basta.

Desde a mais tenra infância até a idade madura precisamos e devemos cuidar dos dentes e evitar a cárie. O ANTI CÁRIE XAVIER — à base de cálcio e flúor — é o moderno e eficaz preventivo da cárie dentária e recalcificante do organismo

ANTI-CÁRIE XAVIER

à base de cálcio e flúor

Moderno medicação preventiva da cárie dentária e recalcificante do organismo

RESPOSTAS

IVAN

1) — Qual o gôl que lhe rendeu mais dinheiro?
R — Foi o de Vasconcelos contra o Corintians, no último campeonato, no Pacaembú. Ganhamos de 2 a 0 e o "bicho" foi além de 10 mil.

2) — Qual o adversário que mais se enerva no campo?
R — Carlito Roberto.

3) — Qual o jogador que mais o irritou em campo?
R — Nóca, da Ponte Preta.

4) — Qual a vitória do Santos que mais o emocionou?
R — Foram as que conseguimos contra o campeão paulista.

5) — Qual é o companheiro mais casmurro, mais fechado, menos comunicativo?
R — E' o Carlinhos. O garôto é de falar pouco.

6 — Qual é o companheiro que a turma mais goza nas concentrações?
R — Antes éra o Valter, que foi substituido agora pelo Barbozinha.

7) — Qual a cêra mais bem feita que já fez?
R — Foi contra o Corintians, no segundo turno, na Vila. Prendemos a bola mais de 10 minutos e os campeões ficaram loucos...

8) — Qual o craque que usa mais truques em nossos campos?
R — Parece-me que é mesmo o Baltazar. E' rei...

9) — Qual o adversário mais alegre, mais expansivo?
R — Nardo. Está sempre contente...

10) — Qual o apelido mais engraçado ou jocoso que já viu?
R — Piteira e Bagaço, dois dos muitos que conheço.

11) — Qual o adversário que menos se conforma com uma derrota, que mais estimula os companheiros?
R — Não conheço nenhum como o Cláudio. Gosta muito do seu clube e perde facil a calma quando o Corintians está perdendo. Incentiva demais os companheiros.

12) — Até quantos anos pretende jogar futebol?
— Até aos 34 anos.

13) — Qual é a garôta mais bonita do cinema?
R — Elizabeth Taylor.

14) — Quem está mais bem de vida no seu clube?
R — E' Tite. Tinha uma loja no valôr de 500 mil, que vendeu a pouco. O Cantinflas" já arrumou seu pé de meia.

15) — De quem o Santos poderá perder pontos no Pacaembú?
R — Dificil a resposta, mas sómente poderá ser da Portuguesa e do São Paulo.

16) — Qual o jogador do Santos de maior futuro?
R — Temos muitos garôtos. Destaco Pépe, Carlinhos, Ramiro e Del Vecchio, como os que mais prometem.

PERGUNTAS

OUTROS VENTOS SOPRARAM EM VILA BELMIRO...

Tarde de intensa emoção, à beira do Atlantico Sul — Futebol em todos os ritmos... — Da teoria ao samba não existe mais do que um passo — Quem ganhou o jogo em "Urbano Caldeira"? — O crime de se ser saudosista — O que interessa é o espetaculo

Texto de DE VANEY

(1) — Futebol para ser completo, deveria ser assim como foi aquele de domingo, em Vila Belmiro. Antes do jogo, de um jogo qualquer, reuniriam-se os "seus" Fulanos do pebol, gente de muita sapiencia, de muita capacidade, ou metida a isso, e fariam os calculos, zero mata zero, para saber quem era o favorito, mas favorito no duro na batata. E quando soubessem, diriam. E dito que fosse, toda a gente ficaria sabendo que o clube tal, no seu jogo com o clube tal, iria ter tantos gols de vantagem ao entrar em campo. Os ingleses chamam a isso "handicap". Pois que seja mesmo "handicap". E, contra ele, o favorito, dono de maiores possibilidades, de melhor equipe, o proprietario do campo, teria que ir dando tudo, logo de saida, para poder anular a vantagem que o adversario trouxera do vestiario. Haveria de ocorrer de quando em quando o fato do já beneficiado aumentar, por suas proprias mãos (é com o pé, mas não faz mal...) o beneficio recebido, mas isso não deveria ser muito repetido, não, porque embora no futebol não haja logica (Conselheiro Acacio) sucede que as vezes acontece cada uma...

(2) — O Santos começou de casaca. A Ponte Preta, de camisa de malandro O Santos medindo tudo com regua milimetrada A Ponte Preta agindo com o prumo que serviu a Adão para inaugurar a primeira "favela" do mundo. O Santos falando francês da Sorbonne. A Ponte Preta na pura giria. O Santos com amarrados requintes de barão. A Ponte Preta, clara, franca, plebeia. E, quando o Santos quis tirar o nariz de cera para aparecer tal qual é, quem disse que a Ponte Preta deixava? E o "noroeste" continuou soprando na Vila Belmiro... Mas, de repente, o Santos vacilou mais ainda do que antes. Ligeira, a Ponte Preta aproveitou para empatar em 2 a 2. Foi quando Sarno, por ser muito amigo de Noca achou que deveria logar a bola para cima dele Tijolo, que não conhecia o grau de amizade entre os dois, assumiu aquela atitude de quem nasceu para cobrador de contas a prestação, e cancelou Sarno do jogo. Tonteou totalmente o Santos F. C. Cresceu a Ponte. E dali a pouco quem estava na frente do placarde eram os campineiros. Se o Santos com 11 homens, já demonstrara a impossibilidade de ganhar, com 10 o prenuncio de sua derrota mais e mais se evidenciava.

(3) — Do que aconteceu, todo o mundo já sabe: — deu "uma coisa" na equipe do Santos, e, de apatica que ela estava, de artista de altas farronhas, desceu ao chão liso da realidade, e dali a pouco lá se ia a Ponte por agua abaixo Aquela "coisa" que deu no Santos, eu costumo chamar de futebol brasileiro Não sou apologista, note-se bem, da improvisação. Isso de se mandar os tecnicos plantar batatas, e de chamar os jogadores todos, reuni-los numa sala e deitar falação: — "Escuta aqui, macacada: — de agora em diante cada um faz o que quiser, entenderam? Se o zagueiro achar que deve marcar o zagueiro contrario tambem pode marcar, e se estiver achando o jogo muito pau, muito desflorido e quiser ir tomar um cafezinho no bar da esquina, tambem pode ir". Bem, não é dessa improvização que eu gosto Nada disso Isso é suicidio. E' tolice. E' bobagem. Não há de ser com metodos cretinos, com curandeirismo, com candomblé, cachaça, farofa e sapo seco que nós iremos caracterizar a fisionomia do futebol brasileiro. Nem há de ser com os "deixa como está para ver como é que fica" que nós fixaremos o nosso futebol

(4) — Mas tambem não há de ser vestindo com roupagens de gala o corpo moreno do futebol nacional, nem fazendo dançar a valsa a quem nasceu para se esbaldar no samba, que nós iremos traçar o caminho exato, correto, a ser percorrido pelo futebol desses brasis Um pouco de tecnica, um pouco de improvização, um tostão de tatica, 50 gramas de sangue, tudo isso bem mexido, bem batido, há de fazer rebrilhar a imagem do futebol indigena. Vocês reparem no exemplo de domingo, na Vila Belmiro. Quem foi que ganhou o jogo para o Santos. Foi a tatica? Foi a tecnica? Não Foi o apego à vitoria, foi o desejo de vencer E não há de ser com quadros-negros, com compassos, com teorias, com teoremas e retoricas, que se conseguirá fazer andar a bola ao impulso dos musculos. Futebol é fibra em ação, é alma em sofrimento é espirito em agonia, é reflexo em xeque, é velocidade em desdobramento, é nervos em ebulição, é vida que se espadana pelos musculos, que jorra pelo sangue, que explode aos impactos dos entrechoques da porfia, e que não pode ser garroteada, amarfanhada, dilacerada, comprimida, escravizada, amestrada, acorrentada pelas imposições da geometria.

(5) — Quem fala assim, quem pensa assim, é tido como saudosista, xingado como saudosista. Sim, porque é considerado criminoso, tolo ou insensato quem tem saudades em futebol Pretender que o futebol aberto, sem preconceitos nem esquematizações, seja um futebol digno de aplausos, não é ser saudosista. E' ser, isso sim, maniaco obsecado, e, portanto, irresponsavel Mas logo se atira o baldão de saudosista, como uma anatema, sobre quem tem a ousadia de julgar que Arthur Friedenreich, Petronilho de Brito, Waldemar de Brito, Feitiço, Milani Teleco, Leonidas — para só citar alguns comandantes de vanguarda — jogaram um bom futebol antes de serem aplicadas ao futebol as teorias de Einstein. Para os "modernistas", o futebol se dividiu em duas epocas: — uma, antes das taticas outra, depois das taticas. Antes, era o cáos, o conglomerado, a nulidade tecnica Hoje, é a unidade de comando, o militarismo, o jogador transformado em numero, o numero passando a ser função direta de uma equação algebrica. Há os que preferem só, somente o espetaculo seja lá com Einstein em campo de ação, ou seja com o João da Baiana a reger o fandango ..

(6) — De fato, em futebol o espetaculo é tudo. Tire-se-lhe a movimentação rapida, roube-se-lhe a intuição momentanea, anule-se-lhe a festa das fintas e lá teremos o futebol, transformado em velorio de defunto pobre, sem as "champanhotas" que se servem, a furto, ou declaramente, à luz dos cirios que iluminam o cadaver rico... O publico quer é espetaculo e o que o publico teve, domingo em "Urbano Caldeira", foi espetaculo grande, vistoso, bonito, todo pontilhado de emoção, com gritos de gol arrebentando de gargantas, com chapeus a voar pelo espaço, com a multidão enlouquecida a tremer de pavor, a cantar de alegria, a vibrar de contentametno, num contentamento que ainda foi maior, mais intenso porque nasceu instantes depois do silencio em que se desenhara a derrota. Cresceu o Santos ao sabor da reação. Cresceu sem teoremas. Cresceu com 10 homens contra 11. Cresceu sob a regencia do maior de todos os maestros, esse que se olvida dele tantas e tantas vezes, e que surge, nacionalissimo bem nosso, bem samba, bem batuque, bem frevo, bem baião, e que é — salve ele! — o futebol brasileiro!

OS 55 MAIORES DO CAMPEONATO

Pelo nosso quadro de notas, estes são os cinco melhores valores de cada posição, no presente campeonato de 55:

ARQUEIROS

1.o)	Herrera	23,5
2.o)	Sidney	23,5
3.o)	Cabeção	20,5
4.o)	Fernandes	20
5.o)	Adalberto, Canarinho, Barbosinha e Gilmar	14

ZAGUEIROS DIREITOS

1.o)	Rubens	27
2.o)	Nena	26
3.o)	Guilemberg	22
4.o)	Rui	20,5
5.o)	Homero	14,5

ZAGUEIROS ESQUERDOS

1.o)	Ivan (Santos)	22
2.o)	Almir	20
3.o)	Floriano e Alan	19
4.o)	Olavo, Lamparina e Elias	14
5.o)	Derem	13

MEDIOS DIREITOS

1.o)	Djalma Santos	37
2.o)	Nelson Faria	26,5
3.o)	Fernando	21,5
4.o)	Gaspar	20
5.o)	Goncalves	14,5

CENTRO MEDIOS

1.o)	Brandãozinho	35,5
2.o)	Formiga	34,5
3.o)	Biguá	20,5
4.o)	Goiano	18,5
5.o)	Julião	16,5

MEDIOS ESQUERDOS

1.o)	Ivan (Taubaté)	24
2.o)	Urubatão	22
3.o)	Diogo	21,5
4.o)	Ceci	20
5.o)	Roberto e Henrique	14

PONTAS DIREITAS

1.o)	Nestor	20,5
2.o)	Alemãozinho	18
3.o)	Colombo	14,5
4.o)	Laercio	14
5.o)	Noca	13

MEIAS DIREITAS

1.o)	Baltazar (PP)	22,5
2.o)	Vilalobos	22
3.o)	Inuiucan	20
4.o)	Washington	18
5.o)	Augusto	17

CENTRO AVANTES

1.o)	Ponce de Leon	20
2.o)	Nininho e Cesar	15
3.o)	Osvaldinho, Guerra e Romeusinho	14
4.o)	Helio	12
5.o)	Cilas	11,5

MEIAS ESQUERDAS

1.o)	Edmur	22,5
2.o)	Rafael	25
3.o)	Dema e Panulfo	20
4.o)	Vasconcelos	19,5
5.o)	Mauri	17

PONTAS ESQUERDAS

1.o)	Tite e Guanxuma	19
2.o)	Jansen	18,5
3.o)	Cesar	14
4.o)	Rodrigues	13
5.o)	Lierte	12

OS 10 MAIORES

Estes são os dez maiores jogadores do presente campeonato:

1)	Djalma Santos	37
2)	Brandãozinho e Edmur	35,5
4)	Formiga	34,5
5)	Rubens	27
6)	Nelson Faria	26,5
7)	Nena	26
8)	Herrera	23,5
9)	Urubatão	23
10)	Sidney e Baltazar (PP)	22,5

O FUTEBOL TEM SIDO AMIGO! DEU-ME CARRO, CASA E DINHEIRO

São muitos os pedidos de leitores para as Entrevistas Financeira e Curiosa. Entretanto, só aos poucos poderemos ir atendendo, o que faremos com prazer. Hoje, "financeiramente", vamos apresentar um dos grandes nomes do futebol paulista, esse notavel goleiro que é **Luiz de Morais, o Cabeção da Portuguesa de Desportos.** O guardião luso já esteve presente à Curiosa, hoje vai contar um pouco de sua carreira pelo outro lado, pelo lado do dinheiro. Certamente, não disse tudo e nós, seguindo um velho critério, também não procuramos explorar ao máximo, já que reconhecemos .. a indiscrecão da entrevista. Por isso, não é ela feita com todos. Só com os chamados "do peito". Mas, comecemos.

PRINCIPIO

A historia futebolistica de Cabecão é sobejamente conhecida. E ninguém ignora que ele pertenceu ao Corintians desde os tempos de infancia, conhecendo, assim, o Parque São Jorge palmo a palmo. Porém, na varzea, o goleiro teve tambem seus instantes de prazer, entre jovens do bairro do Brás. Por exemplo, Cabeção recorda: "Sempre fui goleiro sempre me atraiu essa posição. Mas reconheço que ela é a mais ingrata de todos. Vou lhe contar uma passagem dos tempos de juvenil, num joguinho entre amigos. Naturalmente, era goleiro de um lado. Estavamos ganhando por 1 a 0, quando houve uma falta no limite da nossa area. Fizeram a barreira e a infração foi cobrada. Acontece que, batendo na coxa de um companheiro, teve sua trajetoria desviada. Caí sentado para um lado, bati de leve na pelota e ela entrou. Puxa, como me encheram! Francamente, não tive culpa. No intervalo, fui dado como o unico culpado. Veio o segundo tempo, marcamos o gol de n. 2, quando o juiz marcou um penalte contra nós. Ultimo minuto. Chutaram e eu defendi, salvando a vitoria. Ganhamos por 2 a 1 e o prêmio para o maior homem em campo era uma caixa de figurinhas, dessas de se pregar em albuns. Não aceitei nada! Peguei minhas roupas e com elas debaixo do braço fui prá casa indignado, não aceitando os abraços dos fans. A caixa de figurinhas espalhou-se, pois dei nela um tremendo chute."

SEQUENCIA

E continuando: "Mas pensa que eu me zanguei? Foi só coisa de momento. Tudo passou, mas não quis saber das figurinhas. O tempo foi transcorrendo e eu fui aprendendo no Corintians como se deve jogar na meta, graças a Dante Pietrobon. Nessa época, rapazote, nada ganhava no futebol. Tinha um emprego, num loja perto de casa, enquanto estudava à noite. Ganhava — isso aí pelo ano de 43, 44 — cerca de 300 mil réis e dividia o meu tempo entre os estudos, o trabalho e o futebol, convindo ressaltar que ia aos jogos do Corintians no Parque São Jorge, mas dificilmente chegava ao Pacaembu. E já era bem economico, apesar de tudo, havendo mesês em que conseguia guardar 100 pratas. Em 49, fui passear. A Santiago, por conta da C.B.D., integrando o seleccionado amador que disputou o Sul Americano e voltou com o titulo."

"Nada ganhei, é lógico, mas a recordação dessa façanha do Brasil é imorredoura. Em 50, admirava o Bino na meta corintiana, mas em 51 ganhei o lugar. Sim, nessa ocasião já era profissional, sendo que meu primeiro contrato foi feito nas bases do convenio. Meu ordenado inicial foi de Cr$ 1.800,00, subindo depois, isto sem contar os prêmios, que sempre foram muito bons no Campeão do Centenário. De lá para cá consegui inumeros titulos, tanto estaduais, quanto nacionais e continentais. Sem desfazer de ninguem, sem reclamar de ninguem, acho que em 52 tiraram-me parte de um prêmio, o do campeonato brasileiro, sem que até hoje consiga saber os motivos. Tudo aquilo que contaram é mentira. De qualquer modo, recebi um bom prêmio, cerca de 30.000 cruzeiros, como ganhei tambem no Panamericano. Mas a medalha dessa competição, em que pese ter figurado na reserva, vale mais que qualquer outra coisa. Pelo titulo de 51, no Corintians, ganhei cerca de 40.000 e acho que foi este o maior premio que recebi até agora no futebol."

ATUALIDADE

O grande goleiro preparou-se para encerrar a entrevista, dizendo: "O futebol tem me dado bons motivos para continuar jogando-o ainda por algum tempo. Tenho duas casas, que devem valer uns 500 mil cruzeiros, tenho um carro que vale uns 200 mil, por alto. Isto no barato é lógico, pois as coisas sobem assustadoramente e amanhã podem valer muito mais que hoje. Sinceramente, não posso fazer um calculo de tudo o que ganhei com o futebol. Calculo que uns 800 mil cruzeiros, um pouco mais talvez. Sabe, os bichos às vezes escapam de um controle geral e é possivel que isso tenha acontecido. Prefiro empregar meu dinheiro em imoveis, desde que acho que é a melhor coisa atualmnte em São Paulo. Sou casado, tenho um filho e penso no futuro dos meus. Sim, eles têm dinheiro guardado, tem caderneta bancaria, mas não convem dizer o total em movimento. Sim, em movimento, pois não gosto de paralização e o movimento dá mais juros. Sem duvida, o que tenho é da familia. Aliás, posso dizer que sou um homem feliz, fora e dentro do futebol. Contrariedades, não há quem não as tenha, porém, posso assegurar que em casa elas são minimas, contratempos comuns na vida. Vou sempre com a patrôa ao cinema, gosto de passeios dominicais, aprecio uma praia, mas tudo comedidamente. Não tenho base para calcular quanto posso gastar em tais passeios. Atualmente, ganho 22.000 cruzeiros por mês e dá para guardar boa parte. Vocês mesmo podem fazer os calculos, sendo que é bom acrescentar que, graças a Deus, nada falta aos meus. E confio que continuarei feliz como sou hoje."

VINDO A BOLA PARA O PE' DIREITO TENHO MEDO DE MARCAR CONTRA

Helvio Peçanha Moreira é zagueiro do Santos. Do Santos e do seleccionado paulista campeão brasileiro de futebol. E poderia ser do onze do Brasil, pois, indiscutivelmente, reune qualidades para isso. Entretanto, isso faz parte de outra historia, que será contada pelo destacado beque... curiosamente. Helvio é um sujeito modesto, porém, amigo e tudo é questão de começar a falar. Depois, é só ouvir. Porque a entrevista sai naturalmente, sincera, sem titubeios. Eis porque a nova Curiosa do zagueiro tem seu valor. Dela consta um pouco de tudo.

O QUE EU GOSTO DO SANTOS — Ora, começa que o Santos é um grande clube e só isso bastaria. Entretanto, há uma particularidade que obriga a gente a amar ainda mais o alvi negro. A cidade toda parece que se reune, se congrega em torno da agremiação, fazendo dela uma familia numerosa digna de admiração. Ademais, os diretores são mais que amigos, sempre prontos a servir, sempre prontos a preencher os detalhes minimos da vida santista. Os treinos são uma reunião de amigos, as concentrações verdadeiros "jardins da infancia", enfim, tudo faz do Santos um clube... gostoso. E o bar Luiz XV, bem defronte do estádio da Vila, completa o quadro. A gente tem que admirar tudo do Santos.

O QUE EU NÃO GOSTO DO SANTOS — Acredito que isto aconteça em todos os clubes. A torcida às vezes perde a cabeça. E cai em cima da gente. São briguinhas de familia, passageiras, mas que deixam a gente enervada. Eis o unico ponto que não gosto do Santos. Mas passa!

APRECIO MUITO — O seu Athié, o Modesto Roma, os diretores santistas. A voz do Tite, quando canta ao violão. Todos os jogadores do Santos. Aliás, nem seria preciso dizer. A experiencia do Cláudio como grande capitão de futebol. A modestia do Gilmar, a velocidade do Humberto. Ainda não viu outro igual ao goleador do Palmeiras, tão rapido, tão cheio de visão de gol. Nem Ademir nos seus aureos tempos. A simplicidade do Formiga, a tenacidade do Valdemar Fiume, a disposição do De Sordi. Ganhar dos grandes, especialmente do Corintians, pois os bichos são sempre ótimos. A via Anchieta, a maior estrada do Brasil.

NÃO APRECIO — As entradas afoitas do Nininho. Parece um pesado "tank" de guerra, levando tudo nos peitos. O Luizinho é um grande jogador, mas enche muito no gramado. Não aprecio suas piadinhas. Bola para o lado do pé direito. Chuto com ele, é lógico, mas prefiro a canhota. É que tenho medo dos gols contra. Viagens de onibus para o Rio. A gente, francamente, chega mais morta que viva. O chamado centro carioca, todo apertado, todo escuro, com aquele calor tremendo. Automovel velho, desses que fazem barulho e sacodem-se todo. Dia de muita chuva, que não permita nem ir-se ao cinema. Artigo nacional metido a estrangeiro.

O QUE EU VISTO — Meu amigo, não me considero rico. Tenho minha casinha, ganho relativamente bem, mas aconteceu que a familia é numerosa. De qualquer modo, mesmo que fosse rico, não vestiria coisas espalhafatosas. Prefiro ternos sobrios, casimira azul marinho ou ternos de linho, cor cinza. Camisa branca, é lógico. Gravata, quando a uso, de acordo com o terno, patos pretos. Prefiro, no entanto, traje esporte, quase sempre mangas de camisa, pois Santos é uma cidade praiana.

O QUE EU NÃO VISTO — Calça de boca fina, paletó desses todos cheios de enchimentos, tipo Tarzan de alfaiate, muito magro para servir de espantalho. Não gosto de camisas curas. Chapeu, amigo, é artigo que não compro. Gosto de boina, para sair até a praia e mesmo um gorrinho para brincar peladas da areia. Sapato de duas cores, desses branco e verde. Terno de xadrez, berrante. Meias até o joelho numa parte de futebol. Calções muito largos. Suspensório.

VOU CORRENDO — Quando sei que em casa está se preparando peixada à brasileira. Prefiro tambem feijão com arrôz, uma bisteca bem passada. Ou camarões à paulista. Na praia, fora de ostras, gosto de siri, mas só como passatempo. Um churrasco tambem não vai mal.

NÃO TENHO PRESSA — Quando me convidam para qualquer refeição e eu sei que vai ter canja, galinha guisada ou brito. Não gosto disso, embora engula. Na minha casa, logicamente, não compro essas coisas para as refeições, como não compro tambem mocotó. Não gosto.

APROVEI — A C.B.D. mandar o "scratch" do Brasil para jogar em gramados europeus no próximo ano. Estamos precisando disso, pois a experiencia vale muito em futebol. O Parque Ibirapuera, as escadas rolantes, os onibus eletricos. E gostaria de aprovar o trem subterraneo.

NÃO APROVEI — Os jogos do "Roberto Gomes Pedrosa" sem interrupção. Esse aumento estupido do custo de vida, asfixiando cada vez e sempre mais o povo. O Gregorio Fortunato, foi ele quem matou o Getulio.

ACHO SEM SAL — Cinemas anunciando filmes da Bette Davis, que aparece no placarde fazendo gestos de menina inconformada. Um camarada que não sabe contar anedotas. Todo o gosto de qualquer plada está, penso, no modo de ser contada. Os chamados filmes em 3 dimensões, que obrigam o uso de óculos, adquiridos na porta, mas que só fazem a gente sair de vista cansada. Barbeiro que não conversa na hora do cabelo e da barba. Eu escorregar e cair na rua, enquanto os outros riem. Não vejo nenhuma graça nisso. Homem muito perfumado. Sai, azar!

ACHO GOZADO — Filmes do Red Skelton. Afinal, tenho o cinema como diversão e não gosto, portanto, de assistir desses dramalhões do cinema mexicano. Red Skelton, Bob Hope, Oscarito, Grande Otelo, Ankito, etc., estão sempre no meu caderninho como elementos dignos de serem apreciados. E aqui entre nós, que ninguem nos ouça, uma das coisas mais gozadas que conheço é o jeito de falar do Mario Americo. Dá 999 piscadas por segundo e pronuncia 2 palavras em cada 5 minutos, de tão gago que é. Cláudio formando ala com Jucan. Que grande ala!

DO QUE NÃO GOSTO OUTROS — Das entradas Liminha. Da fogosidade... rente do Guanxuma, em... seja elogiavel. Mas acerta... to a perna da gente. Do C... Roberto, dentro do campo, da cancha é um ótimo... mas dentro transforma-se... não dispensa.

A PERGUNTA INDISCR... — Ao Julio Botelho: A... você não arranja um lu... nho de 40.000 por mês aqu... papai?

VOCÊ SABIA

...que Ernesto Lazzati, centro medio que impressionou sobremaneira o publico paulista quando da excursão do Boca Junior em 1947, exerce atualmente a função de tecnico da prestigiosa agremiação portenha!

LEITURA PREJUD

O MAGICO DE OSSO APRESENTA

A RODADA NA BOLA DE CRISTAL

Fans queridos, amigos e prezadissimos leitores, aqui estou. para mais uma Bola de Cristal, e começarei como na semana passada, contando papo dos êxitos obtidos nas previsões anteriores.

Antes de mais nada, um aviso muito importante: o quadro que saiu no pé da página, com os palpites das contagens no primeiro e segundo tempo, com a previsão "Facil", "Dificil", etc. saiu todo empastelado, por ação criminosa dos magos meus inimigos que querem me passar a perna. Não se repetirá a historia, mas mesmo assim acertei Corintians 2 vs. XV 1 (saiu invertido no quadro), e cerquei direitinho os 4 a 1 de Baurú, pois botei 5 a 0, quando ninguem esperava tal. De qualquer forma, lamentavelmente saiu uma confusão danada tipografica, forçando-me agora a pedir desculpas aos leitores.

Quanto às rendas: Previ 50 mil cruzeiros em Baurú e a renda foi quase 45 mil cruzeiros. com um erro mínimo portanto de 5 mil cruzeiros Em Piracicaba previ 148.000 cruzeiros e deu trinta mil cruzeiros a mais. Não é u'a má previsão como tambem não o é a do jogo Portuguesa vs. Jabaquara, na qual errei por vinte mil cruzeiros apenas. Verão como na próxima rodada as previsões de rendas serão batatais, agora que já se conhece o interêsse dos diversos campos do interior...

O maior êxito de minhas previsões, porém, foi "O Maior Duelo" da rodada. Impressionante a perfeição da indicação, pois Julião e Gatão encheram as medidas em Piracicaba, com uma exibição magnifica dos dois. Basta dizer que Julião foi o melhor homem do Corintians, e que Gatão destacou-se sobremodo na equipe local. Palmas para mim!

Quanto à "Maior Barbada", foi até engraçado o que aconteceu, aliás é a segunda vez que acontece. Previ que seria no duelo Helvio vs. Nininho .. e Helvio não jogou! Quase morri de rir, ao saber!

Acertei tambem o jogo mais chocho, que foi em Baurú, onde o São Bento nem apareceu contra o Noroeste, que por sua vez jogou bem mal. Os leitores podem comprovar, pois, que a bola de cristal já progrediu. na segunda rodada. Prometo grandes sacadas para o próximo domingo. E vocês verão, não perdem nada por esperar. Ah, e ia esquecendo uma coisa: acertei tambem o maior favorito da rodada, Portuguesa. Mas isso não tem grandes méritos, mesmo.

PREVISÃO DAS RENDAS

Os grandes, com exceção do São Paulo, jogarão todos no Interior, o que dificultará um pouco as previsões neste sentido, porque a bola de cristal precisa levar em conta a capacidade dos campos do interior. Enfim, se eu não tivesse poderes mágicos não teria graça alguma esta seção. De onde se deduz que os leitores podem embarcar nos seguintes prognósticos:

SÃO BENTO VS. PORTUGUESA — Em São Caetano do Sul — Cr$ 115.678,00 — A turma de São Caetano é lusitana tôda a vida, e muito provavelmente haverá mais torcida para a Portuguesa do que para os locais. Estou, porém, fazendo esta previsão sem conhecer, o resultado do jogo Portuguesa vs. São Bento, que naturalmente influirá na arrecadação de domingo.

SÃO PAULO VS. GUARANI — Pacaembú — Cr$ 380.000,00 — Esta previsão é feita levando em consideração que o tricolor estará regressando da excursão, e que será uma espécie de festa sampaulina. Tambem, se os torcedores do tricolor não corresponderem ficarei fulo da vida com todos eles..

TAUBATÉ VS. SANTOS — Em Taubaté — Cr$ 115.000,00 — Esta renda, quero crêr, é um pouco elevada demais. No entanto, os taubateanos estão ansiosos para ver a primeira vitoria dos locais, e naturalmente prestigiarão a turm.

LINENSE VS. CORINTIANS — Em Lins — Cr$ 295.000,00 — A bola de cristal teve muitas dificuldades para mostrar qual seria a renda deste prélio. Mas muitas mesmo, porque é a primeira visita de um clube grande a Lins, e a gente fica em situação dificil para prever, desta forma. Em todo o caso, a sorte está lançada.

PONTE PRETA VS. PALMEIRAS — Em Campinas — Cr$ 235.000,00 — O Palmeiras não está com grande cartaz, e a Ponte apanhou feio do Santos F.C.. Tudo isso está a indicar que a arrecadação em Campinas pode ser inferior ao que se espera. Arrisco mais de 200 por uma questão de... bamba.

XV DE PIRACICABA VS. XV DE JAÚ — Em Piracicaba — Cr$ 38.000,00 — Levo muita fé neste palpite. Provavelmente será acertado espetacularmente.

NOROESTE VS. JABAQUARA — Em Baurú — Cr$ ..... 41.000,00 — Os baurenses estão bastante embalados, e até mesmo sendo o Jabaquara o adversário as notas vão correr bem...

O MAIOR FAVORITO

Volta a ser a Portuguesa de Desportos, que jogará em São Caetano do Sul, contra o São Bento. Em primeiro lugar porque o time local está bem pior que no ano passado e isso já significa muita coisa. Em segundo lugar porque São Caetano é muito mais perto para a Portuguesa do que Campinas o é para o Palmeiras, Taubaté para o Santos e Lins para o Corintians.. Quanto ao fator torcida, é muito simples: em São Caetano há muitos simpatisantes da Portuguesa de Desportos, ao passo que são poucos os verdadeiros torcedores do São Bento. Estes apenas se inclinam pelos locais quando o visitante é um clube pequeno. Quando é um grande, seja ele qual fôr, a torcida sente-se dominada pela atração que ele exerce e o resultado é um berreiro feroz para os cobras.

A Portuguesa não pode ser surpreendida pelo ataque do São Bento, pois este é nitidamente inferior à retaguarda lusa. Pode haver alguma dificuldade na etapa inicial, pode ser que a Portuguesa não vença com muita folga, mas é o maior favorito da rodada: os outros grandes penarão muito, e o XV de Piracicaba contra o xará de Jaú idem. Quanto ao Noroeste, contra o Jabaquara, corre o perigo de uma surpresa por se tratar de quadro "aluado" quando joga em casa.

A MAIOR BARBADA

Sim, meu amigo palmeirense. Sim. Hoje tu vais ficar satisfeito, porque a barbada é para o Palmeiras, para o teu time, este time que todos acusam, que todos enchem, que todos amolam. Acontece que o extrema esquerda da Ponte Preta se chama Friaça, e que este senhor, já meio careca, anda ultimamente assustadinho como um ticotico. Dá pulinhos fugindo até da sombra que o sol projeta. Anda pelo gramado encolhidinho, esperando a todo momento levar uma pernada. Quando alguem passa perto dele, larga a bola e põe-se a tremer. Quanto a entrar na área... bom, isso é para os outros, não prá ele. Enfim, Friaça é mesmo uma graça. Ora, noticia-se nos jornais que Belmiro será o zagueiro direito do Palmeiras, domingo, e tu sabes, caro palmeirense, que o rapaz não alisa ninguem, e que faz coleção de ossinhos, como o Carlito Roberto. De onde se deduz que o duelo Belmiro vs. Friaça será uma barbada para o Belmiro. E se por acaso o beque direito do Palmeiras fôr Manuelito, Gersio, Dema, Tamanqueiro ou Schiliró, a barbada será sempre a mesma, graças à desgraça desgraçada do Friaça que não há pulo que não faça para fugir como uma traça sem graça da pancadaria grossa.

O JOGO MAIS CHÔCH

Não vejo outro, na rodada. A bola de cristal apresentou logo umas côres muito significativas, umas "metaforas" muito interessantes, ou seja, um leão velho adormecido debaixo de uma árvore e um ventinho soprando levemente entre as ramagens O leitor já descobriu que se trata do encontro em Baurú, entre o Noroeste local e o Jabaquara. Todas as demais partidas têm um interêsse especial, inclusive o jogo entre os dois XV, em Piracicaba, tendo em vista a boa performance dos jauenses contra o Corintians e sua posterior vitória contra o Taubaté, com relativa facilidade. Não é perseguição ao Noroeste, não. a culpa é mais do Jabaquara.

Existe a possibilidade seguinte: que o Jabuca acorde em tempo e pregue uma peça, mas esta chanc é mínima, apesar do Noroeste ser quadro irregular quando joga em casa.

A SURPRESA VIAVEL

Na rodada anterior, a bola de cristal já teve grandes dificuldades em apontar uma possivel surpresa. Nesta rodada, é preciso levar em conta, antes de mais nada, que os clubes grandes estarão no interior, com exceção do São Paulo que jogará no Pacaembu. Ora, já afirmei nestas mesmas colunas que qualquer jogo de clube grande no interior é sempre uma surpresa viavel. E como tal não tem graça indicá-la... Por exemplo, se o Corintians fôr vencido em Lins, não será surpresa, porque pode perfeitamente acontecer. Idem para o Palmeiras em Campinas, e para o Santos em Taubaté.

Levando em consideração estes importantes detalhes, escolho, ajudado pela bola de cristal, o prélio São Paulo vs. Guarani como o da surpresa viavel. O tricolor é o favorito geral, mas.. a historia velhissima do regresso de excursão não pode ser esquecida. E o Guarani pode fazer com o São Paulo aquilo que o São Paulo fez com o Corintians quando este regressou vitorioso da Europa. Lembram-se? Eu me lembro muito bem. O tricolor botou o Corintians na burra, como se diz na giria. Toma cá, dá lá, passinho prá cá, passinho prá lá, etc... Esse jogo está com um cheiro de surpresa! Credo. E tem mais: a bola de cristal mostra um velho barbudo flechado. Significa alguma coisa para vocês?

O MAIOR DUELO

Há muitos duelos promissores, nesta rodada. Muitos mesmo, que deverão atingir culminancias sensacionais. Por exemplo, Geraldo vs. Luizinho em Lins, Carlito Roverto vs. Jair (ou Humberto) em Campinas, e tantos outros inclusive nos jogos entre os pequenos.

A escolha é dificil, mas a bola de cristal ajuda e ajudou bastante. Mostrou o zagueiro Mauro, com o cabelo despenteado, coisa rara, correndo atrás de Augusto, que entra pela direita, pela esquerda. Augusto vai dar um suadouro em Mauro, e o zagueiro terá de apelar para todas as suas virtudes, que acredito serem bastantes.

Provavelmente, se Augusto fôr anulado, o Guarani ver-se-á diminuido nas suas possibilidades de vitoria. Mas para auxiliar Augusto deverá aparecer de quando em vez Vilallobos, com suas habeis deslocações e facil condução de bola. Eis o panorama para o jogo de domingo no Pacaembu. Se você é leitor da bola de cristal, já irá para o estádio com os olhos fitos naquela zona de sair faiscas. Esta é uma das vantagens de lêr a BOLA DE CRISTAL...

Jogos da 3.a rodada	Favorito	1.º tempo	Placarde (Palpite)	Placarde (Lógico)	2.º tempo	Placarde (Palpite)	Placarde (Lógico)
S. BENTO x PORTUGUESA	Portuguesa	Dificil	0 a 2	0 a 1	Facil	1 a 4	0 a 3
S. PAULO x GUARANI	São Paulo	Dificilimo	1 a 2	2 a 1	Dificil	2 a 2	3 a 1
TAUBATE' x SANTOS	Santos	Dificil	0 a 2	1 a 1	Mais facil	1 a 3	1 a 2
LINENSE x CORINTIANS	Corintians	Equilib.	0 a 0	0 a 1	Dificil	0 a 1	0 a 2
PONTE PRETA x PALMEIRAS ..	Não há	Dificil	1 a 0	1 a 1	Equilib.	2 a 1	2 a 2
XV PIRACICABA x XV DE JAU' ..	XV Pirac.	Facil	2 a 0	2 a 1	Dificil	2 a 1	3 a 1
NOROESTE x JABAQUARA	Noroeste	Facil	3 a 1	2 a 0	Mais facil	4 a 1	4 a 0

ATENÇÃO!! – Os favoritos que indicamos e os itens facil. dificil. etc. referem-se ao resultado logico e não aos palpites particulares. Estes são palpites no puro sentido do termo e nada mais.

FOLHA JUDICADA PELA ENCADERNAÇÃO

PROBLEMAS SERIOS

A Confederação Brasileira de Desportos, através do seu Departamento Técnico, toma as primeiras providencias concretas para o planejamento correto das próximas atividades do futebol nacional. Escolhido foi o supervisor, homem de S. Paulo, capaz e que se mostra entusiasmado pela possibilidade de tentar, pelo menos, novos métodos no preparo, na organização das seleções brasileiras. São, realmente, os primeiros sintomas de que caminhamos para encontrar o caminho certo, há tanto tempo reclamado pelos que, buscando apenas a melhoria de nossa situação internacional, jamais se cansaram de propor todas estas medidas agora seguidas.

Provavelmente encontrará o futebol indigena maiores e melhores recursos para pelo menos nivelar-se aos seus poderosos adversários; trabalhando nêsse regime fatalmente portar-se-á a altura de suas responsabilidades, chegando quem sabe aos seus primeiros êxitos reais; deixaremos o campo dos vice titulos para chegar ao cetro máximo. Talvez seja o inicio de uma politica revolucionaria, nascida, determinada pelos reclamos naturais da experiência adquirida através dos anos pelos que, de fóra, sentiam as deficiências de direção da entidade "mater" brasileira. Há muito ainda que fazer, ou realizar, há problemas transcedentais a exigir a pronta intervenção dos que tem a responsabilidade de direção nos clubes ou entidades. Estamos apenas no inicio. Mas, de qualquer forma, já foi meio caminho andado. Restará saber se terão êsses mesmos homens a coragem de aceitar a responsabilidade imensa que lhes pesará sôbre os ombros.

CONCILIAR

E' ponto pacifico que vivemos no regime profissional e resulta dai que os clubes são os sustentáculos dessa imensa estrutura de concreto. Pois que se dê a estas entidades a atenção que as mesmas vem reclamando há tempo sem sucesso. Não há dúvida alguma de que se impõe a conciliação imediata dos interesses da entidade e das agremiacões. Os clubes na sua quase totalidade estão falidos; resultante da politica financeira suicida que vem sendo seguida mas, também, consequência da instabilidade em que se encontram forcados pelas circunstancias. Já é tempo de que firmado seja, definitivamente, o calendario internacional e nacional.

Com a antecedencia, no entanto, que permita a organização, por parte dêsses mesmos clubes, das suas atividades, regulando os problemas financeiros que existem e não são poucos ou pequenos. Ninguem deixa de considerar importante, sinão indispensavel, o contacto continuo do nosso futebol com os varios paises do mundo inclusive e principalmente da Europa. Esse intercambio não só dá e dará maior importancia ao nosso futebol, como também estará provocando, lógicamente, o interesse maior da torcida, do público, revertendo tudo isso em beneficio geral, financeiramente falando-se. Mas, impõe-se o equilibrio na escolha das épocas, na seleção dos adversários, no numero dos mesmos. Daqui até junho, por exemplo, jogaremos, sucessivamente, com os chilenos, paraguaios, uruguaios, portugueses, italianos, ingleses, austriacos e provavelmente franceses. A equipe nacional estará jogando de fevereiro até maio, ininterruptamente. E os clubes? Alguns, entre os quais, por exemplo, e fatalmente, a Portuguesa de Desportos, o São Paulo, o Fluminense e quem sabe, o Flamengo, terão sido desfalcados dos seus melhores elementos, sem possibilidades, consequentemente, de realizar excursões com exito financeiro e técnico. E então, perguntamos nós, como se arranjarão?

Eis o erro. No afan de corrigir um erro do passado à entidade nacional exagerou programando uma série imensa de partidas. Os interesses dos clubes foram, por isso mesmo postergados. Vale dizer, é claro, que estes por seu turno nada fizeram que pudesse parecer, pelo menos, aos mentores da C.B.D. o erro cometido. Mas, ainda assim, um erro não justifica outro e caberia à própria C.B.D. o estudo déstes problemas. A menos, é lógico, que ainda em tempo sejam conciliados esses interesses com a convocação de uma dois jogadores, apenas, de cada clube, pois que assim agindo estariam salvaguardados os interesses dos clubes.

ATIVIDADES PARALELAS

Mas, se êsse é positivamente o desejo dos dirigentes de cúpula, isto é, se sentem-se, todos êles, dispostos a provocar essa "revolução" burocratica d... da C. B. D. com repere... imediata nos clubes e en... des filiadas por que não ... zar, desde logo, uma ref... de base? Verdade seja dit... parece haver disposição ... "mater" na supressão, pur... simples, do Campeonato B... leiro, substituido pelo cer... lógico, num pais grande ... é o nosso, ou seja a "Taca... sil", aquele que consagrar... melhor quadro brasileiro, ... peonato semelhante à ... da Inglaterra", à "Copa ... nha", provocando, com iss... intercambio mais intenso, ... bem, dos clubes do sul e do ... te, do leste e do oeste co... agremiações dos dois ma... centros esportivos do pais ... Rio e São Paulo — com as ... imensas vantagens. O c... paulista e do Estado do R... tá praticamente esgotado ... intercambio dos clubes da ... da Capital da Republica, ... as agremiações dos demai... tados seria, em última an... a chance para a revelação ... toda uma serie de joga... que fatalmente seriam at... para os centros maiores ... mente. Processar-se-ia, ... no passado e mnosso inte... "fabricação" constante d... lores de que carecemos ... mente.

Haveria ainda uma ... dência mais para justifica... pleno, essa volupia de re... que toma conta do nosso ... bol. Refiro-me a atenção ... mais ampla para com o ... menor, os campeonatos ... tis e juvenis. A grande ... ria dos nossos profisiona... na sua personalidade vi... origem por que a êles ... foi dada a atenção ex... Caberia, portanto, à Co...

NO FUTEBOL

POLITICA E POLITICOS

O empate contra o Guarani, como não podia deixar de ser, produziu as primeiras manifestações, mais serias de descontentamento na Portuguesa de Desportos. Depois da partida de quarta-feira, o presidente Luiz Monteiro e o tecnico Delio Neves ficaram quase uma hora palestrando nos vestiarios, evidentemente a discutir os problemas do quadro: analise fria dos acontecimentos. E o treinador foi franco, dizendo da impossibilidade de maior produção com os elementos de ataque que possui. E então estudou-se a possibilidade, concreta, da contratação de, entre outros: Garrincha, Maneca Alvinho e do aproveitamento do proprio Sarcinelli, desde que perdoado fosse na sua suspensão pelo Superior Tribunal de Justica Desportiva. Do lado de fora os dirigentes mais exaltados ja pretendiam providencias drasticas...

Na sua ultima reunião (terça-feira) o Conselho Deliberativo do São Paulo, discutiu (durante largo tempo) e aprovou emenda restringindo ainda mais o numero de componentes da proxima diretoria. Ao invés dos quarenta membros atuais terá o tricolor onze homens apenas a dirigi-lo provavelmente a partir de outubro quando ocorrerá a recomposição do corpo dirigentes pelo presidente Cicero Pompeu de Toledo, em obediencia aos novos estatutos. Não será mais possivel, diga-se de passagem, as costumeiras "acomodações" de ordem politica: o quadro de dirigentes do clube será constituido pelo que de melhor possui o São Paulo. Por isso mesmo é que, desde já, tem recebido o presidente Pompeu de Toledo as primeiras "manifestações" de apreco...

Na mesma reunião depois de acalorados debates, não conseguiram aprovação da emenda pela qual seria igualmente eleito o vice-presidente, numeroso grupo de conselheiros. Venceu a ala da diretoria, já que o proprio presidente lutava pela manutenção do estado atual, ou seja a escolha do vice-presidente (um só agora) pelo presidente eleito. O que não paira duvida é sobre o entusiasmo com que os conselheiros do tricolor estão discutindo os novos estatutos do clube s quais terão sido aprovados na proxima semana, o mais tardar.

A "maquina" corintiana foi posta em atividade. Todos trabalham no clube alvinegro pela candidatura do presidente Alfredo Inacio Trindade. Não há duvida, porem, de que o presidente corintiano se arriscou. Sendo eleito, dirão os observadores, não haverá novidade nenhuma, pois que é o Corintians o clube de maior torcida em São Paulo. Se, porem, o sr. Alfredo Inacio Trindade perder, fatalmente caberá a pergunta: onde o prestigio do lider do campeão paulista? Confiam, no entanto, os mentores do simpatico clube que a eleição do sr Trindade é coisa assegurada e que contará ele com pelo menos dez mil votos, o suficiente para se eleger e para colocar outro mais na Camara Municipal.

Não correm bem as coisas pelos lados de São Caetano. Ninguem naquele vizinho municipio nega ao sr. Rafael Oberdan De Nicola, qualidades de proyecto administrador: reconhecem, todos, que o São Bento (ex-São Caetano) ganhou projeção, emancipou-se patrimonialmente falando-se sob a egide do atual secretario da F. P. F. Mas, o temperamento do presidente sambentista, seu genio forte e algumas atitudes relativas a vida do clube, segundo conseguimos apurar, afastaram o grosso dos adeptos do São Bento. O clube hoje, dizem esses informantes, resume-se no quadro de futebol, que, diga-se de passagem, rende pouco ate aqui. A vida associativa do antigo São Caetano dia para dia, perde consistencia em funcão dos arroubos diretivos do presidente e mais do que tudo em razão dos homens que o sr. Rafael Oberdan De Nicola colocou dirigindo o São Bento. São queixumes que se fazem a quem queira ouvi-los no vizinho municipio. Positivamente as derrotas do quadro de futebol podem ser reflexos dessa instabilidade do clube propriamente dito.

Ainda em torno das eleições e dos chamados candidatos esportistas há um fato que merece comentario. O sr. Mario Augusto Isaias é o candidato do presidente-deputado, sr. João Mendonca Falcão, o qual colocou, trabalhando para o ex-presidente da Portuguesa de Desportos, toda a sua "maquina" eleitoral, inclusive os proprios comitês eleitorais. Dizem no entanto, que o afastamento do sr. Ary Silva da direcão do Departamento de Arbitros ocorreu em funcão da sua candidatura. No entender do presidente Mendonça Falcão o sr Ary Silva seria um impecilho a candidatura do sr. Mario Augusto Isaias, pois, o cronista teria tambem para sua candidatura os votos do Departamento Varzeano atualmente sendo trabalhado pelo candidato medico. Será interessante, na apuracão sabermos quem terá maior numero de votos...

Os seis a três contra a Ponte Preta depois da derrota parcial da primeira fase salvaram o Santos de serios movimentos intestinos. Pretendia o quadro associativo do clube praiano terminada a partida e desde que outra derrota acontecesse, solicitar ou melhor, exigir a demisão coletiva da diretoria. Motivo: ainda a venda de Valter sem que contratado fosse outro jogador de igual porte tecnico para substitui-lo. Mas, a vitoria surgiu no finzinho da partida e tudo serenou. Outro motivo esta sendo preparado com os mesmos objetivos. E ao que se diz a frente dos torcedores estão antigos dirigentes, evidentemente desciosos de voltar aos seus primitivos cargos...

MARIO BENI ESPERANÇOSO:

"E' MELHOR CON...

E acrescenta: "Não devemos nos lame... fa... estão mal!" — São prejudiciais as golea... de i...

Não está realmente o Palmeiras se conduzindo com regularidade nos seus primeiros compromissos do certame paulista de 55. Depois da dificil vitoria diante do Guarani, veio aquela exibição apagada contra o Linense. Contudo, a má conduta esmeraldina é atribuida a fatores varios, que muitas vezes requerem maior serenidade e espirito de compreensão por parte dos seus dirigentes e da sua torcida.

Sabem os alvi-verdes, as responsabilidades que lhes pesa sobre os ombros nesta altura do campeonato. Estamos ainda no inicio e muita coisa poderá surgir, inclusive uma recuperação total da equipe, voltando aqueles mesmos elementos de épocas anteriores a render o que realmente são capazes.

Eis porque os dirigentes esmeraldinos continuam esperançosos e com razão de poderem disputar o titulo palmo a palmo ao lado dos seus demais rivais, tendo em vista o alto nivel tecnico dos elementos que compõe o seu plantel.

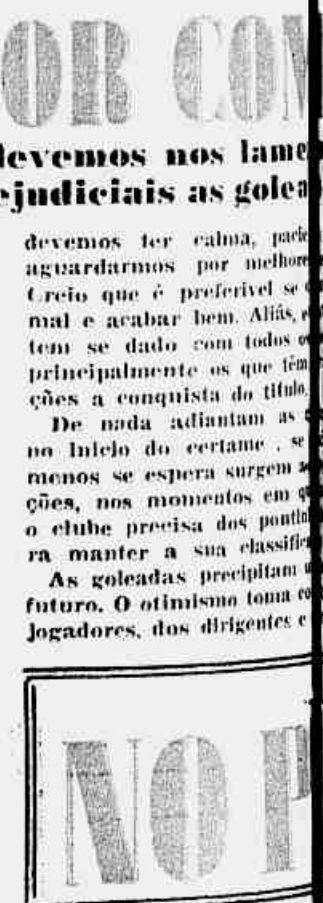
Tecendo comentarios à respeito das possibilidades do Palmeiras no atual certame, ouvimos o presidente Mario Beni, sem duvida, uma figura de proa dentro das hostes alvi-verdes pelo alto cargo que ocupa.

O "condotiere" esmeraldino, foi lucisivo nas suas declarações. Eis-las:

— "Evidentemente, o nosso quadro não esta bem e nao vem empreendo boas "performances" como era de se esperar. Mas, devemos ter calma, pacie... aguardarmos por melhores... Creio que é preferivel se ... mal e acabar bem. Aliás, e... tem se dado com todos o... principalmente os que têm ... ções a conquista do titulo.

De nada adiantam as ... no inicio do certame, se ... menos se espera surgem ... ções, nos momentos em q... o clube precisa dos pontos ... ra manter a sua classific...

As goleadas precipitam ... futuro. O otimismo toma c... jogadores, dos dirigentes e ...



Vitorioso, coberto de... cenas de valiosos troféus, ... nhã, o São Paulo, no Pac... cia. O que naturalmente ... esportes, do grosso da tor... tabelecimento de contac... que sente pulsar seu co... lista, e aqueles que tem ... esportivo desse clube. S... quadro preferido. Acaut... nato de 1955, a possibilid... a casa dos setecentos mi...

Quiz a sorte que fôs... bes que melhores amizad... Guarani, cuia diretoria t... São Paulo Clube que, d... mento, em condições, inc...

LEITURA PREJUDICA

...MEAÇAM OS CLUBES

ração Brasileira de Desportos incentivar e exigir até, se fôsse o caso, o apôio decidido dos clubes para com suas secções das referidas categorias.

E' de pequenino que se torce o pepino... diz o refrão. Nada mais certo. Bem poucos são os clubes, no entanto, que dão aos seus pequeninos atletas, jogadores do futuro a atenção de que êles carecem. Os técnicos são, na sua grande maioria, curiosos, homens sem capacidade comprovada, destituidos de qualquer condição para preparar esses garotos fisicamente. Nenhum dêles, por outro lado, procura corrigir os inumeros defeitos de que são portadores os jovens craques, os quais acabam envelhecendo, ganhando as equipes de cima, com aqueles mesmo vicios que os fazem perder, depois, cinquenta por cento, pelo menos, da sua capacidade técnica.

Não se ensina ninguem a jogar futebol, é verdade, mas consegue-se, desejando, que o canhoto bata melhor na bola com pé direito e vice versa, que a cabeçada seja dada corretamente etc. Eis a função dos técnicos das equipes inferiores. Nada de preocupações de ordem tatica; apenas bom preparo fisico, incutir naqueles jovens mentalidade espiritualmente superior correção dos seus defeitos de origem. Ninguem, no entanto, se preocupa com êsses problemas fundamentais, importantissimos. E a Confederação Brasileiro de Desportos, o Conselho Nacional de Desportos e as entidades estaduais muito menos...

OS JOGADORES

De uns dez anos para cá, talvez em razão da importancia que assumiu o futebol na vida do país, ganharam os jogadores situações previlegiadas. Muitos foram os milionarios que surgiram em função dos ordenados nababescos, das gratificações excepcionais. Milionários mal preparados para enfrentar essa nova situação. Não diremos que sejam todos os craques que não sabem ou não souberam aproveitar as condições especialissimas que foram criadas com a orgia futebolistica, mas terá sido, sem dúvida, a grande maioria. Atravessa o futebol brasileiro uma fase dificil, importante e que precisa ser encarada realisticamente pelos clubes, evitando consequências funestas num futuro bem próximo.

Essa facilidade financeira e mais do que isso a importancia nefanda que se deu, destes anos para cá ao futebolistica, trouxe para êsses proprios jogadores a desgraça de uma vida irregular que esta grassando e provocando a interrupção breve de promissoras carreiras. Essa é uma verdade que precisava ser dita. Poderiamos apontar nos nossos clubes, toda uma série de grandes jogadores, primando pela irregularidade de produção, fracassando quando mais dêles esperam seus clubes, em função única e exclusivamente dos excessos feitos com bebida e mulheres.

Nem sempre homens de cultura siquer mediana, empolgados com a importancia que se lhes dá, enganados pelos amigos das bôas horas ou pelo interesse imediatista das falsas companhias, esquecem-se da necessidade do recato fisico, do cuidado com a manutenção das suas melhores energias considerando-se a relatividade de suas vidas profissionais. E' o mal maior do nosso profissionalismo na atualidade. E ai das duas uma: ou os clubes propõem-se a uma revisão na sua politica disciplinar ou estarão colaborando, eficazmente, para que dentro de dez anos estejamos às portas da falencia futebolistica...

Jogando pelo método mais dificil

QUASE FRACASSA A PORTUGUESA

Conseguiu a Portuguesa safar-se de uma derrota nos estertores da sua agonia. Sim, porque o tento rubro-verde foi obtido no ocaso da partida, quando poucos esperavam que ele se consumasse, em virtude da esterilidade dos seus avantes em litigio com a sólida composição defensiva do antagonista. Pela forma contraproducente de atuar dos vanguardeiros locais, e olhando-se para o placarde parcial da partida favoregendo os campineiros, poucos acreditavam no empate. Porem, ele surgiu, diga-se, num lance onde a bisonhice de Palante foi o fator preponderante da efetivação do mesmo. Quiseram os fados que os pupilos de Delio Neves se salvassem nos instantes derradeiros da pugna e isso aconteceu, embora haja quem considere tal resultado como uma autentica contingencia do futebol em virtude da excelente conduta dos visitantes.

INICIO ACERTADO

Nos primeiros movimentos da contenda, os lusos evidenciaram o mesmo rendimento da peleja ante o Jabaquara. Bola trazida desde o centro do gramado pelo chão, descendo todo o quinteto avançado em massa, procurando obviamente tramar com passes curtos, infiltrando-se até alcançar a area para, se possivel, desferir o chute em direção ao arco. Incialmente, tal tatica deu resultados e o Guarani passou momentos cruciantes, aparecendo o guardião Paulo como um heroi, salvando com defesas empolgantes o seu arco em três tiros potentissimos enviados pelos dianteiros do clube do largo S. Bento. Porém, surgiram bem os lusos apenas nos minutos primários, pois que o setexto defensivo contrário apercebeu-se que seus adversários queriam ganhar a partida através daquele "jogo miudo" e trataram de se precaver.

Eis que formaram uma defensiva compacta, surgindo dai um enfileirado de quatro homens que se aglutinavam dentro da área para dar combate ao trio atacante adverso — Ipujucan, Zé Amaro e Edmur — que enovelava-se todo no momento oportuno, esbarrando na solidês e na vontade ferrea daqueles elementos. Dai por diante o duelo entre o ataque da Portuguesa e a defesa do Guarani foi refletido por esse prisma. Os ponteiros, naturalmente frageis, não éram lançados pelos homens do trio central da ofensiva que teimava em vencer a batalha contra a petrificada e irredutivel defensiva do Bugre. Lierte e Osvaldinho, os dois extremas, não improvisavam em nenhum momento — foram poucos nessa parte da luta — em que a pelota lhes era oferecida. A única coisa que procuravam imediatamente fazer, éra entregar o couro no "miolo" para algum dos componentes do trio. Nunca procuraram infiltrar-se, pois que não reunem qualidades para superarem marcadores positivos, como Valdir e Henrique por exemplo. Dai a serie de erros e a falta de penetração do ataque luso. O aluvião de falhas em toda a peça foi clarividente. Em suma foi por demais debilitante a vanguarda nos quarenta e cinco minutos iniciais.

FINAL ELETRIZANTE

Contrastando com aquilo que realizou no primeiro periodo, quando se apresentou com firmeza e maior personalidade, o Guarani surgiu no segundo tempo com a preocupação notoria de defender-se, afim de garantir o resultado de um a zero. Foi essa uma atitude erronea da sua orientação técnica que, com isso, fez com que redobrasse a tarefa dos homens da sua defesa. Modificou-se inteiramente o panorama da partida e a Portuguesa, naturalmente ávida em reabilitar-se, redobrou de esforços e partiu, sem a fatuidade de estilizar suas jogadas, para uma reação total. Por determinação técnica talvez, a verdade é que desta feita os pontas foram mais solicitados. Mas, a realidade é que embora lutando leoninamente para fugir do desastre, os defeitos ainda surgiam de modo acuidado. Havia tambem para aumentar os problemas dos lusos, a solidificação quase que intransponivel formada pela retaguarda alviverde. Porém, o almejado gol que igualou o escore foi consignado, fazendo justiça às duas representações que a nosso ver, equipararam-se em virtudes e defeitos. Quando faltavam três minutos para o encerramento das hostilidades, Edmur, novamente o mais lucido do ataque verde-rubro, aproveitando uma indecisão de Palante venceu a Paulo em "virada" magnifica e completamente indefensavel. Graças a esse tento salvou-se a Portuguesa que, apesar dos pezares, e da maneira crassa que atuou, completou a sua terceira partida invicta na disputa do titulo máximo do corrente ano.

Texto de
ROBERTO PETRI

...NÇAR MAL E ACABAR BEM»

...lame... tanto pela irregularidade da equipe, pois os nossos rivais tambem ...golea... de inicio de certame — Reabilitação tecnica ante a Ponte Preta

...prio tecnico, acabando muitas vezes por arruinar a boa produção do quadro. Eis porque, as vezes é preferivel se vencer com dificuldades para que não haja aquela confiança ilimitada nas possibilidades da equipe. Acredito que, para os futuros prelios o nosso "onze" consiga melhores exibições e consequentemente possa conquistar triunfos mais convincentes. Já no domingo, espero que os nossos rapazes compreendam as dificuldades e a importancia do prelio em Campinas, lutando e colocando em pratica todos os seus recursos tecnicos para merecerem os aplausos e o incentivo da nossa grande massa torcedora.

Para isso, vamos exigir todo o empenho possivel por parte dos atletas, para que eles correspondam inteiramente a confiança que depositamos. Jogando cada qual com o maior ardor possivel a fim de trazermos uma vitoria consagradora.

Não devemos esquecer que, os nossos principal srivais neste campeonato, tambem encontram-se em situação pouco satisfatoria, o que nos proporciona um indice de igualdade. Nessas condições, acredita que, com o nivel tecnico do nosso plantel, poderemos atingir dentro de pouco tempo um rendimento plenamente satisfatorio e que nos dará um lugar previlegiado na tabela, com possibilidades identicas aos demais para tentarmos a conquista do titulo. Apenas, necessitamos do apoio e da confiança dos nossos adeptos, para que possam os responsaveis pelo quadro, trabalharem a vontade e atingirem o objetivo que todos desejam, isto é, o triunfo final neste dificil certame que ora se inicia".

...ACAEMBU OS HEROIS DE CARACAS

...s, conquistador de quase duas de... Como se apresentará depois de ama..., após quase três meses de ausen...minará a presença, nessa praça de ...o clube das três côres. Será o tes...e a massa humana, consideravel, ...ando em ação está o tricolor pau...nsabilidade de defender o renome ...reconciliação da torcida com o seu ...o de vulto na historia do campeo...amente, uma arrecadação superior ...ros.

...ARANI

...ersário do São Paulo um dos clu...e com o tricolor. Referimo-nos ao ...s de estima ponderaveis com a do ...de massagem, se apresenta, no mo... de levar o bolo da festa que será provida pelo São Paulo... Realmente o clube campineiro preparou-se com esmero para o campeonato; contratou ótimos jogadores, os quais, paralelamente aos que lá já existiam formaram um time poderoso, capaz, como bem o demonstrou ainda recentemente contra o Palmeiras. O São Paulo precisará jogar muito, produzir excelente futebol nessa partida se pretende ganhar o cotejo e manter assim essa aureola de simpatia trazida de Caracas.

O SÃO PAULO

O quadro tricolor, por seu turno, apresentar-se-á com uma série de novidades, todas elas constituindo-se em atrações dentro do espetáculo e mesmo como produto financeiro. Haverá, por exemplo, o retorno de Mauro, Bauer e Pé de Valsa, na defesa, elementos por demais conhecidos da torcida tricolor, mas ausentes do quadro principal desde o returno do campeonato passado. Haverá a presença de Maurinho, outro que não jogava há pelo menos uns seis meses, vitima de uma série de contusões no pé. Haverá Paraiba, agora devidamente entrosado com seus novos companheiros, como haverá, ainda, Dino, Gino, Teixeirinha, Roque e Canhoteiro, jogadores que, no entender de Vicente Feola, estão totalmente recuperados no quadro tricolor. Tudo isso harmonizado, jogando bom futebol, produzindo superiormente, eis o que será o São Paulo no domingo, no Pacaembu.

GRANDE PARTIDA

Além do mais é preciso considerar que o próprio cotejo poderá significar muito na história do campeonato. O São Paulo, agora mais do que nunca, é considerado como um dos grandes candidatos ao titulo. Nessa partida precisará reafirmar essa sua condição, o que não será facil pois o time "bugrino" já deu chance a que pudessemos sentir, mais de perto, a realidade do seu futebol. O teste não poderia ser melhor e ao mesmo tempo mais rigoroso para o quadro tricolor. Sendo certo que lá estará o grosso da sua torcida na espectativa de uma exibição superior, quer de ume como de outra equipe.

Se ganhará o São Paulo ninguem o sabe. Muito menos poder-se-ia afirmar qualquer coisa em relação ao Guarani. Tenha-se, no entanto, a certeza de que o espetaculo, corresponderá plenamente.

...DICADA PELA ENCADERNAÇÃO

RONDA SEMANAL DOS CLUBES

As brumas matinais ainda pairavam sonolentas na plataforma da Estação Roosevelt e já os dirigentes do São Paulo F. C., arrumadinhos, limpinhos, com os dentes escovados e o pescoço perfumado, ali se encontravam, emocionados, esperando a chegada triunfal dos meninos tricolores que voltavam de Caracas com um titulo na bagagem. Era lindo de se ver o grupo de

GINO — Desceu do trem e a primeira coisa que perguntou foi: "Cadê os italianos? Cadê os emissarios? Cadê os homens?" Compreende-se perfeitamente sua ansia.

mentores do São Paulo, alguns com lagrimas nos olhos, outros com lagrimas no nariz (resfriados) a esperar o aparecimento do "Santa Cruz".

Marcel Klasrco dizia a Menon:

— Fiz o possivel para espalhar bandeirinhas do tricolor por toda a estação. Ontem, o artigo pentação do dia, nas minhas lojas, foram bandeirinhas nossas, a Cr$ 8,50. Costumeiramente vendo-as a 14 cruzeiros, mas ontem, custaram oito e cinquenta. E tiveram boa saida, sabe? Vendemos umas vinte e cinco ou trinta.

— Será que eles voltam todos bem?

— Claro, longe do Leonidas qualquer um fica bem

— Será que... que o Leonidas não vai aparecer aqui, hoje?

— Cruz credo, livrai-me da peste, São Benedito!

— Amen, amen, amen...

Noutro grupinho, Estelita Pernet falava com outros dirigentes, e contava farol:

— Pois é, os meus meninos chegam hoje cobertos de glorias e cicatrizes, todas elas adquiridas em defesa do nome do clube de Canindé, futuro clube do Morumbi. Estou emocionado.

Um torcedor curioso perguntou:

— Qual é o seu nome, cavalheiro?

— Eu, eu? Eu sou Estelita Pernet.

— Ah, o senhor é daquela musica "Estrellita"?

— Hein? Não, o senhor deve estar confundido.

— Ah, já sei, o senhor é aquele pianista!

— Meu amigo, eu não sou pianista.

— Desculpe, confundi com Estelinha Epstein!

Estelita pigarreou ofendido e olhou para os demais companheiros de diretoria meio atrapalhado. Os outros fizeram sinal para ele não ligar, e felizmente, para salvar a situação, ouviu-se o apito do trem.

— Chegaram! Chegaram!

Foi uma correria. As senhoras dos craques, com os filhinhos no colo, correram para o trem que vinha entrando. A torcida idem, e formou-se um bloco compacto e confuso, de gente apinhada a berrar e sacudir-se "Mão de gato" "Fininho" "Vaselina" "China Vivo" "Pirulito" "Mão de Veludo" etc., malandros fichados até nas delegacias do Afganistão, aproveitaram a situação para apossar-se dos seguintes objetos pertencentes aos torcedores:

Quatro carteiras, três dentaduras postiças, nove canetas-tinteiros, treze gravatas, duas cuecas, três agendas, meia duzia de relogios, trinta e quatro pentes e sete oculos "ray-ban". Uma colheita das mais apreciaveis, para começar o dia.

A PREOCUPAÇÃO DE GINO

Quando o trem parou os craques começaram a sair, tirando as cabeças para fora das janelas e das portas, timidamente. Foi um assalto, durante o qual muita gente abraçou gente que nunca tinha visto.

Gino desceu todo preocupado, e logo depois de abraçar a familia começou a cheirar e a procurar:

— Cadê? Cadê? Cadê?

— Cadê o que, Gino?

— Os homens.

— Que homens?

— Os italianos.

— Que italianos?

— Os tais de emissarios. Cadê? Cadê os homens que me querem fazer rico? Onde estão?

— Calma, Gino, primeiro mostra para a gente as coisas que você trouxe do Mexico!

— Não! Primeiro me mostrem os homens!

— Credo, Gino, sossega um pouco!

— Sossega nada, quero pôr a mão na chaga deles, como fez São Tomé!

— Ai, que nojo, puxa vida! E depois, os homens não têm chaga nenhuma, Gino!

O rapaz estava mesmo agitado, pois parece que durante a viagem teve oportunidade de fazer muitos planos, pensando nas liras que lhe foram prometidas à distancia. Não é condenavel. Eu faria o mesmo.

JAIR — Fez apenas uma pergunta ao major, mas uma pergunta muito inteligente, como todos os seus passes.

VISITA AO PARQUE ANTARTICA

Deixemos a familia sampaulina com suas alegrias muito justificaveis e vamos dar um pulo até o Parque Antartica, onde o ambiente é de agitação, tendo em vista o prelio contra a Ponte Preta.

— Soldados, ordinario ..... MARCHE!

Esta é a voz do major Cardoso, comandando.

— Meia volta... VOLVER!

— Direita... VOLVER!

— Escola... ALTO! Descansar...

Os jogadores, enfileirados, ficaram na classica pose de descanso militar, enquanto o major caminhando de um canto a outro, com as mãos nas costas, fazia uma arenga:

— Palmeirense! O inimigo é impiedoso! Espero que todos saibam cumprir o seu dever! Espero que ninguem recue diante do perigo! Espero que o pavilhão alviverde tremule no mastro da vitoria apesar de toda a sanha de nossos inimigos! Alguem tem uma pergunta a fazer?

— Eu! — gritou Jair.

— Fale, pois.

— Major, eu queria saber se posso ficar um pouco na... retaguarda... da tropa... bem, durante o jogo? Posso?

— Por que? Covardia?

— Não, Carlito Roberto.

— Ah, sim, tinha esquecido. Bem, pode ficar na retaguarda, de baioneta calada, para qualquer eventualidade. Aliás, recomendo a todos que tenham especial cuidado com o tal de Carlito Roberto, que já recebeu 45 condecorações por bravura. Cuidado tambem com um tal de Carlinhos, que tambem tem suas maniazinhas. Nunca se aproximem deles sozinhos! A

BALTAZAR — Só Baltazar não é problema para Brandão.

mais elementar noção de estrategia recomenda que vocês ataquem sempre de três em três, para escapar vivo pelo menos um. O Palmeiras saberá amparar as viuvas e os orfãos. Mais alguem tem uma pergunta a fazer?

— Eu! — gritou Humberto.

— Fala, pois.

— Major, eu queria saber se estou em tempo ainda de embarcar para a Italia. Estou?

— Que é isso, medo do Carlito Roberto?

— Bem... eu tinha esquecido que este moço ainda defendia as fileiras campineiras e

TEXTO de JUAN VOLTAS

sabe como é... a gente, bem...

— Nada disso! Ninguem escapará ao combate aberto domingo proximo. Temos de assaltar o castelo Moisés Lucarelli e voltar de lá com o botim: dois pontos. E nada conseguiremos sem artilharia. E o artilheiro é você, Humberto.

— Eu sei, mas com esse negocio da piscina minha polvora ficou meio molhada

— Um bom soldado não dei-

MAJOR CARDOSO — Fez recomendações especiais a todos os componentes do exercito alviverde, recomendando que nenhum dos soldados se aproximasse de Carlito Roberto ou Carlinhos sozinho. "De três em três e muita vigilancia", foram as palavras do tecnico palmeirense.

xa que nada fique molhado. E não se fala mais no assunto. Atenção..... SENTIDO!

Obedeceram. Naquele instante, o quartel-general do Palmeiras ia saindo da caserna, formado por Mario Beni, Sandoli, Schilliró, Padula e Nastromagario. Os cinco passaram a tropa em revista, meticulosamente, ficando satisfeitos com o que viram. Mario Beni perguntou:

— Major, ganharemos a batalha?

— Ou morreremos!

— Muito bem, assim descarregariamos a folha de pagamento...

— Hein? Como disse?

— Nada, nada, estava falando sozinho.

Os chefões retiraram-se trocando idéias e a tropa debandou, com a licença do major. Guerra à vista em Campinas.

ISSO NÃO SE FAZ

Vocês viram a coragem do Guarani? Sinceramente, isso é coisa que se faça? Atrapalhar desta forma a marcha da Portuguesa, que precisava tanto da vitoria para convencer-se a si mesma de que é realmente um grande clube? E depois, tem mais: como é que um clube pequeno se atreve a empatar com um clube que vai ter, um dia qualquer, um estadio enorme? Como é que um clube pequeno se atreve a empatar com um clube que recebeu cinco milhões e meio só com a venda de um de seus craques? Como é que um clube pequeno se atreve a empatar — e quase ganhar — com um clube que pagou oitocentos mil cruzeiros por Floriano? Como é que um clube pequeno se atreve a empatar com um clube que se deu ao luxo de trocar Atis por um craque veraneante, que passa 80 por cento do tempo do contrato deitado?

BRANDÃO — Só Baltazar não é problema para ele.

Absurdo, verdadeiro absurdo. Caso tipico de processo, de inquerito, de investigação policial, de cadeia para todos os jogadores do Guarani, estes atrevidos que ousaram perturbar a paz de espirito dos veneraveis dirigentes da Portuguesa, que tiveram o cinismo de arrancar um ponto, sem anestesia, do rubroverde do largo São Bento!

Fazemos aqui, nestas colunas, votos para que uma tal coisa não se repita, porque caso contrario seremos forçados a tomar energicas providencias, drasticas, catonianas, a fim de coibir o abuso.

E lançamos aqui tambem nosso apelo sincero aos senhores da Portuguesa de Desportos, consolando-os e incentivando-os ao mesmo tempo. Senhores, esqueçam esta traição de que foram vitimas! Senhores, tratem de começar vida nova domingo em São Caetano! Senhores, contem com todo o nosso apoio neste doloroso transe por que passaram, ergam a cabeça, ventilem o espirito, e toquem o bonde, porque a Portuguesa não pode parar!

E a você, Edmur, que assinalou o gol historico que impediu uma derrota tragica, a você, que com sua rapida virada evitou um desastre de consequencias imprevisiveis, a você, Edmur, nosso abraço respeitoso e sincero e nossos votos de maiores glorias em defesa das gloriosas cores rubroverdes, vermelho-esmeraldinas, rubro-esmeraldinas, vermelho-verdes.

UMA VISITINHA AO CORINTIANS

Não podia deixar os amigos alvinegros esquecidos, nesta pagina. Por isso, depois de redigir esta jóia literaria em homenagem de desagravo à Portuguesa, fui ao Parque São Jorge

HUMBERTO — Quando ouviu falar em Carlito Roberto lembrou-se que o Lazio estava louco para contratá-lo, e pediu para embarcar.

colher algumas informações de fundamental importancia para os leitores amigos.

Encontrei Brandão de testa enrugada, sentado numa pedra. Ao longe, os craques treinavam bola ao cesto e volibol.

— Que há, Brandão?

— Problemas, duvidas, incertezas.

— Na escalação do time?

— Pois é pois é... Não sei se escalar Gilmar ou Valentino. Que é que você acha?

— Não dou palpites. Depois a culpa seria minha.

— Tenho duvidas tambem entre Idario e Olavo

— Que mais?

— Tenho tambem duvidas entre Olavo e Alan se é que o Idario pode entrar no time. E tambem tenho duvidas entre Claudio e Simão ou Jansen para a ponta direita. Ah, não sei tambem se escalar Valmir ou Roberto, Julião ou Goiano. Até na zaga central tenho um problema para resolver, pois não sei se interessa mais o Homero ou o Alvaro. E não é só: que faço? Escalo Rafael ou Moreno? Ou Paulo? Que faço?

— Então você tem problemas no time todo?

— Quase no time todo. Não sei tambem se escalar o Luizinho ou o Carbone.

— E o Baltazar?

— Felizmente este não é problema. E' o unico que tem o lugar garantido.

Estranhei um pouco, mas enfim... Brandão deve saber o que faz. Talvez um dia o Baltazar consiga pegar na bola, não é mesmo? Afinal, quem foi rei sempre tem majestade, e de repente dá a louca no homem e ele faz um gol de cabeça decisivo, não é mesmo? Vamos esperar. Mas esperem sentados, viram? Pode demorar um pouco

NUMEROS

PORT. DESPORTOS, 1
VS GUARANI, 1
LOCAL: — Pacaembu (quarta-feira, à noite)
PORT. DESPORTOS — Cabecão Nena e Floriano; Santos, Brandãozinho e Ceci; Osvaldinho, Zé Amaro, Ipujucan, Edmur e Lierte
GUARANI — Paulo, Valdir e Palante; Nelson Faria, Joe e Henrique; Vilallobos, Augusto, Cesar, Piolim e Vasquez
GOLS de Cesar (44) e Edmur (86)
RENDA de Cr$ 102 320,00 —
JUIZ: — Martin Fierro

— O —

TEATRINHO DAS SEXTAS-FEIRAS

apresenta SUBLIME DECISÃO - drama em 1 ato

Magnifica sala na séde da Av. Ipiranga, do São Paulo F. Clube. Em confortaveis poltronas estão sentados Menzen, Marcel, Cesar Dias, Brasil Vita e Estelita. Soberbos uisques geladinhos, sobre uma mesinha, convidam a tragos deliciosos. Reina bom humor na turma, até que Menzen fica sério e começa:

MENZEN — Senhores, a reunião está muito agradavel, mas o assunto é... tecnico!

MARCEL — E' mesmo, já tinha até esquecido dêsse problema. Precisamos resolver isso agora, porque não podemos atravessar o campeonato sem técnico. Só o São Bento faz isso de vez em quando.

MENZEN — Exatamente, temos de decidir isso logo. Sugiro que cada um faça sugestões, apontando nomes. Depois discutiremos um por um, os prós e os contras. Que tal, é uma boa ideia?

TODOS — Sim.

VITA — Muito bem, vamos começar. Proponho dois nomes: Abel Picabela e Aimoré.

ESTELITA — Eu proponho Jim Lopes e Martim Francisco.

CESAR DIAS — Eu proponho Caetano de Domenico e Joaquim Loureiro.

MARCEL — Eu proponho Placido e Ondino Vieira.

MENZEN — Eu proponho Caxambu e Canhotinho. E agora que todos opinamos, vamos eliminando nomes. Qual o inconveniente de Picabéa?

ESTELITA — Não deu certo na Portuguesa e no Palmeiras. Por que há de dar no São Paulo?

MENZEN — E' um argumento poderoso. Riscado. Que tal Aimoré?

MARCEL — Vai pedir 30 mil ou mais e não temos o dinheiro.

MENZEN — Certo. Riscado também. E que tal Jim Lopes?

VITA — Impossivel. Ele quase foi tocado, como o Leonidas. Seria uma contratação que serviria de mau exemplo para os jogadores. Voto contra.

MENZEN — Eis um argumento que precisa ser levado em conta. Eliminado. O que os senhores acham de Martim Francisco?

CESAR DIAS — Não recomendo. E' inimigo dos paulistas, viria fazer ondas contra nós, em beneficio dos cariocas.

MENZEN — Muito bem lembrado. O senhor é um bom paulista. Riscado. Que tal o Caetano de Domenico?

MARCEL — Em hipotese alguma. Tentaria impor a cerradinha, e faria Bauer e Pé de Valsa jogar atrás. Imaginem o resultado.

MENZEN — Uma magnifica visão revelou o caro Marcel. Riscado. E Joaquim Loureiro?

ESTELITA — Nunca. Iriam dizer que o contratamos para fazer economia, porque é um tecnico que não tem cartaz.

MENZEN — Sim, é verdade. O nome do clube não pode ficar exposto ao ridiculo. Risquêmolo tambem da lista. Que me dizem do Placido?

VITA — Não creio recomendavel sua indicação. Não passou de um jogador vulgar no Ipiranga, e agora está no Madureira. Não é um técnico-bem.

MENZEN — Exatamente. Creio que devemos eliminá-lo tambem. Que tal o Ondino?

CESAR DIAS — Impossivel. Está no Uruguai onde o peso vale muitos cruzeiros e custaria ainda mais que o Aimoré. Alem disso, dizem que é meio exquisitão.

MENZEN — Eu tambem ouvi dizer. Seria imprudencia contratá-lo. Esqueçamo-lo. Agora vejamos o Caxambu.

MARCEL — Não dá certo. Foi craque do São Paulo, como Leonidas e...

MENZEN — Chega! Não se toca mais no seu nome. Resta apenas o Canhotinho.

VITA — Ele é palestrino de coração, apesar de ter raiva dos dirigentes de hoje. Não seria capaz de conduzir o São Paulo à vitoria, contra o Palmeiras.

MENZEN — Isso mesmo, não tinha lembrado este importante detalhe. Que faremos?

TODOS — Que faremos?

(Pausa longa, durante a qual os uisques entram pelas goélas abaixo provocando exclamações de prazer nos senhores que o ingerem. Depois de alguns minutos de pensamentos profundos, abre-se a porta e entra Feola, com toda sua bondade e barriga. Menzen ergue os olhos e dá um pulo na cadeira).

MENZEN — ACHEI!!!

TODOS — Hein? Achou o que?

MENZEN — O técnico! O técnico! Vicente Feola!

TODOS — Muito bem! Muito bem! VIVA FEOLA!

(Feola recua, um pouco assustado, mas é cercado pelos outros que o erguem esforçado-se muito em ombros).

MENZEN — Que tal, Feola, você fica?

VITA — Fica, hein?

MARCEL — Fica, vá!

CESAR — Fica, sim!

FEOLA — Se é para o bem de todos e felicidade geral do clube, digam à imprensa que fico!

ESTELITA — Fica, não é?

(Todos dão vivas enquanto o pano desce lentamente).

FIM

TRIBUNAL DOS JUIZES

OS ARBITROS JULGADOS COM JUSTIÇA

Hoje apresentamos aos leitores a primeira média geral dos arbitros, sendo que a maioria deles apitou duas vezes já no campeonato paulista do corrente ano.

Antes de mais nada, um aviso importante: Mario Viana, que por ter apitado quarta-feira da semana passada, não entrou na edição de sexta-feira ultima no quadro de classificação, teve aquela arbitragem computada para esta semana, juntando sua nota à nota que obteve domingo em Piracicaba. E para evitar este inconveniente, a partir da edição de hoje, os arbitros que atuarem quarta-feira à noite ENTRARÃO na media de sexta-feira. Para bem servir os leitores, esta seção passou a ser redigida às quintas-feiras de manhã, ou seja, é a ultima seção a ser feita. Desta forma, a atuação do arbitro de quarta-feira aí estará, para vocês.

OS ARBITROS DE DOMINGO

Estiveram em ação domingo os seguintes juizes: Mario Viana, Etzel, Tijolo, Abilio Ramos, Calil e Martin Fierro. Suas cotações foram as seguintes:

MARIO VIANA — (Piracicaba) — Diario da Noite — MAU — Gazeta Esportiva — MAGNIFICO — Ultima Hora — MAGNIFICO — Folha da Tarde — REGULAR — Esporte — MUITO BOM — Média para ele: 7,8 — (A esta media deve juntar-se a de quarta-feira da semana passada, que foi ótima: 8,5).

JOÃO ETZEL — (Parque Antartica) — Gazeta Esportiva — BOM — Diario da Noite — Não classificou — Ultima Hora — REGULAR — Folha da Tarde — NORMAL — Esporte — ÓTIMO — Média para ele: 7,7.

TIJOLO — (Vila Belmiro) — Gazeta Esportiva — DISCRETO — Esporte — Não classificou — Ultima Hora — Não classificou — Diario da Noite — não classificou — Folha da Tarde — REGULAR — Média para ele: 5,6.

ABILIO RAMOS — (Baurú) — Ultima Hora — NORMAL — Gazeta Esportiva — BOM — Esporte — Não classificou — Folha da Tarde — REGULAR — Diario da Noite — NORMAL — Média para ele: 7,5.

PEDRO CALIL — (Jaú) — Ultima Hora — Não classificou — Esporte — BOM — Gazeta Esportiva — REGULAR — Diario da Noite — Aceitavel — Folha da Tarde — REGULAR — Média para ele: 7,5.

MARTIN FIERRO — (Pacaembu) — Ultima Hora — NAO AGRADOU — Folha da Tarde — REGULAR — Esporte — DEIXOU MARGEM A RESERVAS — Diario da Noite — PÉSSIMO — Gazeta Esportiva — BOM — Média para ele: 5,3. (A esta média deve juntar-se a média do jogo Portuguesa vs. Guarani, que

CLASSIFICAÇÃO

Após estas cotações, a média geral de todos passou a ser a seguinte:

1.o	Mário Viana	8,1 — apitou 2 vezes
2.o	João Etzel	7,7 — apitou 2 vezes
3.o	Pedro Calil	7,6 — apitou 2 vezes
4.o	Abilio Ramos	7,5 — apitou 2 vezes
5.o	Martin Fierro	6,2 — apitou 2 vezes
6.o	Telemaco Pompeu	6,0 — apitou 1 vez
7.o	Tijolo	4,8 — apitou 2 vezes
8.o	Assunção	2,0 — apitou 1 vez

Os leitores nunca devem esquecer que, além de levar em consideração a cotação dada pelos outros jornais, SEMPRE juntamos à média a nossa propria opinião sobre a arbitragem do juiz. E' importante lembrar, tambem, que no final do campeonato o arbitro que obtiver média mais alta receberá um PREMIO do MUNDO ESPORTIVO, oportunamente dado a conhecer.

Como os leitores já perceberam, na certa, Viana e Etzel, os dois macacos-velhos pularam na ponta. Mas o segundo lugar de Etzel está muito ameaçado por Calil e Abilio Ramos. Este é um juiz jovem, dos que foram "formados" sob a batuta de Ari Silva, e muito se espera de sua atuação no certame paulista. Assunção Pereira, que começou tão mal, deverá ter outra oportunidade, quando poderá reabilitar-se.

Quem vai mal desde o inicio é o veterano Tijolo, superado até pelo uruguaio Fierro, que ainda não se firmou, mas que no cotejo de quarta-feira à noite melhorou em relação à estréia.

ANUNCIOS DESCLASSIFICADOS

a serviço dos interessados

TECNICO DE FUTEBOL

Vicente Feola, orientador da equipe do São Paulo F. C. na excursão que o clube fez recentemente, precisa urgente de um tecnico de futebol que queira substitui-lo para o campeonato. Precisa ser um homem vigoroso, que resista ao impacto da bomba que mais tarde ou mais cedo estourará na sua mão. Aliás, o motivo do interesse de Feola é justamente não ser suficientemente vigoroso para aguentar a explosão da bomba, e tambem por pretender dormir sobre os louros das vitorias obtidas em Caracas, Mexico e Colombia. Condição essencial: não ser Leonidas da Silva. Se for, não adianta aparecer por aqui.

FLANELA GROSSA -

Dirigentes do Palmeiras, às vesperas do encontro com a Ponte Preta, estão interessados em adquirir varios metros de flanela grossa, para improvisar proteção às canelas dos jogadores alviverdes, rico patrimonio do clube. Não adianta fazer propostas se a flanela não for realmente de textura conveniente. O fornecedor não deve esquecer que adversario duro é Carlito Roberto. Tratar no Parque Antartica, a qualquer hora.

PSICOLOGO -

Se você é bom psicologo, capaz de corrigir defeitos mentais com rapidez e se tem pratica com complexo de infantilidade, complexo de papagaice, complexo de quadradites, pode apresentar-se à sede do São Bento, na praça Clovis Bevilacqua, onde há emprego para você. Trata-se de curar o elemento Nelsinho atacado dos referidos males. Se porem a cura não for radical, você será multado em 60% dos vencimentos, à moda da casa.

PROFESSOR INTELIGENTE

Necessitamos urgentemente de um professor inteligente, de boas maneiras, com grandes conhecimentos de etica e moral, e que seja capaz de dar lições das duas coisas ao jogador de futebol Humberto; o referido craque revelou ter uma pessima educação fazendo declarações publicas de que não "viu" ainda o dinheiro das prometidas luvas. Toda urgencia é pouca para uma imediata correção.

COMPRO PONTOS -

Estou interessado na obtenção de pelo menos um par de pontos positivos para evitar uma situação de nitida inferioridade logo no começo do campeonato. Preciso de uma remessa imediata, a qualquer preço. Tratar com o presidente do Taubaté, nesta cidade. De preferencia aceito pontos santistas, provenientes de Vila Belmiro.

FADA -

Procuramos uma fada, com toda urgencia, capaz de usar a vacinha magica no craque Baltazar e acabar com o encantamento a que ele foi atirado pela bruxa inimiga de São Jorge. Pagamos bem, talvez até com liras se um certo negocio der certo. Tratar no proprio Parque São Jorge ou então na sede da Av. Rangel Pestana. Urgente.

ONIBUS ESPECIAL

A Associação Portuguesa de Desportos comunica às empresas alugadoras de onibus que tendo de jogar domingo proximo em São Caetano do Sul, precisa de um veiculo para levar àquela cidade seus 31 torcedores fiéis. Mandar pretensões por carta, por telefone ou vir pessoalmente tratar do assunto. Todos querem ir sentados, porque depois estarão de pé muito tempo, comemorando os gols que serão assinalados. Tratar na sede do Largo São Bento, com toda urgencia, porque o jogo é domingo.

PROCURA-SE

Pede-se ao jogador de futebol Paraguaio que compareça à fabrica de moveis "MADEIROL" com a maxima urgencia para obter um emprego de experimentador de poltronas, na vaga que possuimos com a saida do antigo empregado. Soubemos que craque Paraguaio é muito pratico no conhecimento de poltronas, sofás, redes, preguiçosas, etc., devido aos longos periodos de inatividade que o afligem.

FRASES DA SEMANA

* Se todos os clubes de São Paulo imitassem a Portuguesa, fazendo o jogo com bola no chão, melhoraria bastante o nivel técnico do nosso futebol! (R. P.)

* O que mais impressionou na arbitragem de Mario Viana, domingo em Piracicaba, foi seu vistoso uniforme... (P. P. B.)

* Jair surpreendeu e entusiasmou a torcida palmeirense. Jogou em todos os setores, inclusive dentro da área, atirando em gol à vontade. Assim, sim... (H. G. C.)

* Ainda que pareça incrivel, a esperança da torcida corintiana, como artilheiro em Lins, é Luizinho. E se falhar o meia, Cláudio batendo uma falta! (J. V.)

* Agora, quando o ataque santista não joga bem, a responsabilidade é de Ramiro. Mas o jovem meia, sem ser Valter, está dando conta do recado e não tem vicios... (A. G.)

* O São Paulo voltou cheio de glorias. E vai estrear domingo ante o Guarani. Entre tantos tricolores, vai haver um que torcerá contra o onze do Canindé. Como é o nome dele? (S. B.)

SCMENTE AREIA TAMBEM EM SETEMBRO!

A Comissão de corridas do Jockey Clube de São Paulo, tendo em vista o mau estado da raia de grama do Hipodromo Paulistano, deliberou extender mais ainda a proibição de seu uso, devendo, pois, as competições hipicas do mês de setembro se desenvolver na raia de areia, exceção feita as provas classicas...

Quando a Comissão de Corridas colocou aquela cerca movel na pista gramada, cerca que combatemos porque oferecia indiscutiveis perigos aos pareiheiros, visava o Orgão Técnico do Jockey Club de São Paulo preservar uma boa faixa do gramado, justamente aquela que, por ser mais usada, mostrava maior desgaste: as imediações da cerca interna. Pois bem, a cerca movel foi eliminada e somente desappareceu quando a pista de grama foi totalmente interditada... Deveria a situação perdurar por dois mêses — Julho e agosto — mas eis que agora tambem a medida atinge o mês de setembro... Isto, se por um lado evidencia os bons propositos de conservar a raia de grama, por outro — o que é decisivo no assunto — não se pode admitir de maneira alguma e por fortissimas razões, duas das quais merecem ser colocada em amplo destaque.

Essas razões são as seguintes: o interesse dos proprietarios em primeiro lugar, e depois a obediencia ao programa estabelecido com tanta antecedencia que assim, por motivo que não chega a ser definitivo, é desrespeitado. Isso mesmo! Existem muitos animais que, por sua propria constituição fisica (cascos), adaptam-se mal à raia de areia, acontecendo exatamente o inverso no gramado. Pois bem, em todas essas longas semanas, tais pareiheiros, apesar de sua otima forma, são obrigados a permanecer nas cocheiras, proporcionando pesados encargos aos seus responsaveis, ou então vão para a pista apenas por correr — método visado pelos treinadores para mante-los em carreira, o que tambem custa dinheiro porque as inscrições, como não se ignora, são debitadas aos proprietarios. Assim, não admira que os donos de animais "gramaticos" estejam gritando... A pista de grama, desde que existe, deve ser usada, esto é o nosso pode e deve ser feita nas tempo-ponto de vista. Sua recuperação radas de areia, quando então, por força das proprias circunstancias, a época esta destinada justamente aos reparos que se façam necessario no gramado então "em férias"... E' muito preferivel usar a raia de grama, ainda que esta não esteja em sua melhor condição técnica, do que privar as competições de seu uso, roubando assim, não apenas grande parte da beleza dos espetaculos, mas principalmente burlando o interesse dos senhores proprietarios e profissionais.

OS CLASSICOS

A Comissão, todavia decidiu que os classicos serão corridos na pista de grama. Agora perguntamos porque não serve para as provas comuns? Muito ao contrario, somos de opinião de que justamente os classicos e grandes premios deveriam ser corridos no "melhor terreno"... Esta anomalia é flagrante. Vale apena dizer ainda que a pratica erronea do uso da cerca movel, causou uma desiguladade de condições que vai causar aborrecimentos e muitas dores de cabeça, pois é evidente que, nas disputas classicas do mês vindouro, procurarão todos os joqueis enveredar pelo melhor terreno: a cerca interna, pois ninguem há de querer se prejudicar avançando aberto por um terreno pior, muito mais duro... Isso há de trazer complicações: os deitos de raia e as "touradas" serão muito mais numerosas.

Senhores Comisarios, ainda é tempo de mudar de atitude...

CUIDADO!

Sábado: — ARAMINA mostrou muita velocidade: poderá folgar... FUNICULÁ foi apenas experimentado na estréia... FEARLESS é outro que não disputou ao estrear... OFALY reaparece bem movida e numa turma deveras camarada... KINGDOM têm excelente trabalho esta semana... QUIB é bom azar: vêm de perder uma corrida infame!... PIEMONTE pode perfeitamente repetir seu laurel...

Domingo: — ACORINA vêm de São Vicente pronta para "explodir"... PIOLIN é um dos grandes nomes e está sendo desprezada... HILMAN corria muito no final: placé esplendido... BIANCA agora não será a favorita e poderá ganhar... OÚVA tem esplendidos trabalhos e é pule grande... PIRUIBE é um potro de muita raça e está bem movido... GAULÊS foi prejudicadissimo da outra vez... ROSELITO reaparece bem e em grande "silencio"...

PROVAS PARA ANIMAIS INÉDITOS NO DOMINGO

Os premios "Herculano de Freitas" e "Firmiano Pinto", reunindo potros e potrancas inéditas, constituem os numeros mais interessantes deste domingo, em Cidade Jardim Damos a seguir a reunião aludida:

1.o PAREO — 13 h. — 2.140 m.
1 Quental, L. Gonzales 56
2 Fá Maior, J. P. Souza .. 56
2.o PAREO — 13,30 h. — 1.300 m.
1—. Haut-le-Coeur, P. Vaz 52
" Dom Irany, D. Garcia ... 55
2—2 Chanteur, F. Sobreiro .. 57
3 Fitinha, A. D. Xavier .. 56
3—4 Dark Eyer, S. Ferreira .. 57
5 Acorina, R. Olguin 50
4—6 Rusa, J. C. Rosa 58
7 Miss Mar, R. Zamudio ... 54
3.o PAREO — 14 h. — 1.500 m.
1—1 Patricia, V. Pinheiro F.o 55
2—2 Piolin, J. P. Souza 55
3—3 Irvana, P. Vaz 55
4 Donzelle, J. C. Rosa ... 55
6 Bavarde, J. Carvalho .. 55
4.o PAREO — 14,30 h. — 1.500 m.
1—1 Havano, P. Vaz 56
2 Quirini, L. Gonzalez 56
2—3 Fanete, D. Garcia 56
4 Hilman, E. Gonçalves ... 56
3—5 Hoboken, A. Cataldi ... 56
6 Herodes, Z. Santos 56
7 Fiber, J. P. Souza 56
4—8 Dark Boy, P. Mauzzan .. 56
9 Falsão, J. Alves 56
" San Martin, A. Artin .. 56
5.o PARE O— 15 h. — 1.300 m.
1—1 Gracieuse, A. Xavier ... 56
2 Hedra, O. V. Andrade .. 56
2—3 Quietação, L. Gonzalez . 56
4 Haraly, J. P. Souza ... 56
3—5 Capricieuse, Não Correrá . 56
6 Falconara, C. Aurungo .. 56
4—7 Blanca, M. Teixeira 56
8 Quibala, L. Vargas 56
9 Jarupará, J. Carvalho .. 56
6.o PAREO — Premio "Firmiano Pinto" — 15, 35 h. — 1.400 m.
1—1 Royalty, L. Gonzalez ... 55
2 Egaitina, J. Alves 55
3 Diablerette, R. Zamudio . 55
2—4 Capri, P. Mauzzan 56
5 G. Bonita, S. Ferreira .. 55
6 Ouvá, A. Nobrega 55
7 Ilka, J. P. Souza 55
3—8 Ilha Bela, L. Vargas ... 55
9 Gasnete, A. Xavier 55
10 Inubia, Não Correrá 55
" Ipuã, J. Carvalho 55
4-11 Porky, E. Gonçalves ... 55
12 Ilcha, P. Vaz 55
13 Sobria, F. Pereira 55
" Tita, J. Camargo 55
7.o PAREO — Premio "Herculano de Freitas" — 16.10 h. — 1.400 m.
1—1 Emboaba, J. P. Souza ... 55
2 Andador, E. Gonçalves .. 55
2—3 Francfort, G. Greme Jr. .. 55
4 Onorio, A. Nobrega ... 55
5 Canto Lindo, A. Artin .. 55
3—6 Piruibe, P. Vaz 55
7 Barabú, A. Xavier 55
" Balaço, L. B. Gonçalves 55
4—8 Lazy Boy, Não Correrá .. 55
9 Alysmo, Não Correrá 55
" E. Esquedron, E. Garcia 55
8.o PAREO — 16.50 h. — 1 400 m.
1—1 Hooligan, J. Carvalho ... 55
2 Genequim, S. Ferreira .. 55
3 Quicio, A. Nobrega 55
2—4 Hoje, E. Gonçalves 55
5 Giroé, J. Alves 55
6 Irapuhi, R. Olguin 55
3—7 Gaulês, F. Costa 55
8 Danubius, A. Xavier 55
9 Guaiaco, D. Garcia 55
4-10 Poker, L. Gonzalez 55
11 Berloque, J. Camargo .. 55
12 Iflare, J. P. Souza 55
9.o PAREO — 17,30 h. — 1.300 m.
1—1 Jacuruxi, F. Pereira 56
2 Ivarito, E. Garcia 56
2—3 Hoop, J. Carvalho 56
4 Compacto (*), E. Gonçalv. 56
5 Dresden, E. Silva ..M.... 56
3—6 Dezembro, D. Garcia ... 56
7 Roselite, J. Alves 56
8 Ostende, J. C. Rosa ... 56
4—9 Colmasterus, E. Casanova 56
10 Felix, P. Vaz 56
" Babú, L. B. Gonçalves . 56
(*) Ex-Inoui.

NOTA — Todos os pareos na areia, sendo o 2.o, 5.o e 9.o pela variante.

SETE PROVAS NA SARATINA

O Jockey Clube de São Paulo já tem elaborado os programas para esta semana, que foram feitos na quinta-feira ultima A sabatina está formada por sete provas, surgindo a quinta carreira como a melhor, pois reune potros já ganhadores. O aludido programa é o seguinte:

1.o PAREO — às 14 horas — Dist. 1.500 metros
1—1 Blonda, A. Aurungo 56
2—2 Beijoca, A. Artin 56
3—3 Aramina, M. Teixeira .. 56
4 Hinaiana, Z. Santos 56
4—5 Quiqui, J. C. Rosa 56
6 Hispanica, W. P. Farias. 56
2.o PAREO — às 14,30 horas — Dist. 1.500 metros
1—1 Elos, S. Ferreira 58
2—2 Eronico, H. Molina 56
3—3 Ele, N. Pereira 51
4 Funiculá, H. Holzkamp. 50
4—5 Furona, J. Alves 51
6 Atrazado, R. Olguin 50
3.o PAREO — às 15 horas — Dist. 1.600 metros
1—1 Fearless, P. Vaz. 55
" Axton, A. Artin 57
" Pao Chico, G. Santos... 51
" Alsax, W. P. Farias 55
2—2 Perereca, L. D. Gonç.. 55
3 Cravinho, J. Alves 56
4 Podador, C. Aurungo .. 58
3—5 Rocim, A. Xavier 52
6 Gavealinda, J. M. Amorim 57
7 Ondó, F. Pereira 52
4—8 Bate Daves, R. Olguin . 51
9 Marluza, W. Montanha.. 55
10 El Jamil, E. Gonçalves.. 52
4.o PAREO — às 15.30 horas — Dist. 1.400 metros
1—1 Garcita, A. Xavier 55
2 Itacuruçá, R. Olguin 55
2—3 Iça, R. Zamudio 55
4 Aleuse, H. Molina 55
3—5 Ofaly, Não correrá 55
6 Iáiá Formosa, J. Carvalho 55
4—7 Sinimbk, W. Montanha . 55
8 Estrela Azul, J. P. Souza 55
9 Libellule, J. Alves 55
5.o PAREO — às 16.10 horas — Dist. 1.500 metros
1—1 Goierê, A. Xavier 55
" Itariri, E. Gonçalves 55
2—2 Ronsard, Não correrá .. 55
3—3 Pall Mall, J. P. Souza .. 55
4 Kingdom, L. B. Gonçalves 55
4—5 Itavão, P. Vaz 55
6 Espião, J. Carvalho 55
6.o PAREO — às 16.50 horas — Dist. 1.600 metros
1—1 Fusarium, V. Pinheiro F. 58
2 Hannon, Não correrá 53
2—3 Encantado, J. P. Souza.. 58
4 Kibitz, A. Artin 57
3—5 Gil Blás, Não correrá .. 62
6 Marbal, A. D. Xavier .. 53
7 Elos, S. Fereira 52
4—8 Elegancia, L. B. Gonçalves 54
9 Guarania, A. Xavier 53
10 Quib, E. Gonçalves 54
7.o PAREO — às 17,50 horas — Dist. 1.500 metros
1—1 Praliné, R. Olguin 56
2 Sarita, G. Santos 49
2—3 Patusco, J. P. Souza .. 58
4 Fleet-Ace, W. P. Farias. 51
3—5 Piemonte, Não correrá . 56
6 Mandaguaçu, E. Gonç. .. 58
4—7 Belle Epine, J. C. Rosa. 55
8 Extratello, L. Gonzalez.. 56
9 Graceful, A. D. Xavier. 56

Para acumular

PERERECA
RONSARD
FUSARIUM
PRALINE'
3.o — Dupla 23
5.o — Dupla 23
6.o — Dupla 14
7.o — Dupla 14
PATRICIA
HAVANO
HOJE
HOOP
3.o — Dupla 13
4.o — Dupla 12
6.o — Dupla 12
7.o — Dupla 24

CONCURSO TURFISTICO SEMANAL

Sabado	Domingo
1.o	1.o .....
2.o	2.o .....
3.o	3.o .....
4.o	4.o .....
5.o	5.o .....
6.o	6.o .....
7.o	7.o .....
8.o	8.o .....

NOME .....
ENDEREÇO .....

Sabado	Domingo
1.o	1.o .....
2.o	2.o .....
3.o	3.o .....
4.o	4.o .....
5.o	5.o .....
6.o	6.o .....
7.o	7.o .....
8.o	8.o .....

ATENÇÃO — Preencha o cupão, assinalando os animais que voce acha que chegarão em ULTIMO; faça-o com clareza: destaque o cupão, ficando com a parte de baixo como comprovante. Coloque o cupão nos locais apontados na pagina 15. O concurso obedecerá o regulamento publicado duas vezes por este jornal.

NOSSAS INDICAÇÕES - GAVEA

Devem ganhar - Podem ganhar

SABADO

BLONDE	BEIJOCA
ELOS	ERONICO
PERERECA	ROCIM
LIBELULE	GARCITA
RONSARD	PALL MALL
FUSARIUM	ELEGANCIA
PRALINE'	EXTRATELLO

DOMINGO

QUENTAL	———
CHANTEUR	ACORINA
PATRICIA	IRVANA
HAVANO	FANETE
QUIETAÇÃO	GRACIEUSE
CAPRI	ROYALTY
FRANCFORT	LAZY BOY
HOJE	HOOLIGAN
HOOP	JACURUXI

Brandãozinho, que na semana passada figurava como o maior craque do campeonato, com 23,5 pontos, viu-se superado pelo seu companheiro Djalma Santos que, agora, com 37 pontos em nosso quadro de notas é o craque numero um do certame de 55...Interessante é que os que estão ao seu encalço, são tambem elementos da Portuguesa d Desportos, o proprio Brandãozinho e o recuperado Edmur, hoje figurando com justiça como um dos maiores craques do Brasil...Ambos com 35,5 pontos...Jogando como está, o fabuloso medio direito poderá manter sua posição por muito tempo, embora considerarmos isso impossivel, dada a forma de alguns jogadores atualmente e que poderão passar o maior dos lusos. Santos iniciou bem já no "initiun", embora neste torneio o seu clube tenha sido desclassificado logo no primeiro jogo. Conseguiu, porém, o "colored" medio o nosso quadro de honra e na rodada inicial do certame, conquistou 8 pontos para nos dois jogos seguintes conseguir mais 14 pontos, totalizando, pois, a apreciavel soma de 37 pontos, que lhe dá o bastão de melhor craque do campeonato.

R. Monteiro S/A
CASIMIRAS-LINHOS-TROPICAIS
NACIONAIS E ESTRANGEIROS

Filmando

PERGUNTA — COMO CLASSIFICARIA, PELA ORDEM E DE ACORDO COM AS EXIBIÇOES OS 4 PRIMEIROS GREMIOS PAULISTAS APÓS A RODADA DO ULTIMO DOMINGO E COMO VÊ A ESTREIA DO S. PAULO?

RESPOSTA — ODILON C. BRAS.

"Creio que, tecnicamente, a melhor exibição foi aquela do Guarani ante o Palmeiras, apesar da derrota bugrina. Assim, o gremio campineiro ganha o primeiro lugar, confirmado, aliás, pelo prelio frente à Portuguesa. No posto seguinte, colocaria o Corintians, pela expressão da vitoria em Piracicaba .O Santos viria a seguir, pela boa equipe que possui e pela reação que está esboçando, conforme ficou demonstrado frente à Ponte. O Palmeiras, apesar de tudo, ganha o quarto lugar. Afinal, há espirito de luta entre os palmeirenses, pois de outro modo não teriam vencido os compromissos iniciais. Quanto à estreia do São Paulo, o tricolor precisa mostrar primeiro o seu valor. Será melhor aguardar. Entretanto, a reinclusão de Mauro, Bauer, Maurinho, Canhoteiro, etc., deve ter dado mais categoria ao quadro. E se esses homens estiverem rendendo bem realmente, não tenho duvidas em afirmar que o São Paulo é um dos principais candidatos ao titulo de 55".

PERGUNTA — COMO FORMARIA A SELEÇAO PAULISTA QUE IRA' AO URUGUAI?

RESPOSTAS — LULA E VASCONCELOS.

LULA — Apesar de já não podermos mais contar com Julio e Americo, duas figuras de grande expressão do nosso futebol, acho que Brandão poderá formar uma seleção que representará condignamente o nosso futebol, em Montevideu. Como palpite, apenas, dou a seguinte escalação para o selecionado: Gilmar; Helvio e Alfredo; Santos, Formiga e Urubatão; Maurinho, Luizinho, Alvaro, Vasconcelos e Tite. VASCONCELOS — Eu não sei se estarei nessa, mas acredito que com qualquer quadro os paulistas possam fazer bonito no Uruguai. Minha seleção? Lá vai: Gilmar; Helvio e Alfredo; Santos, Formiga e Roberto; Maurinho, Ipujucan, Alvaro, Jair e Tite.

PERGUNTA — COMO VOCÊ VÊ O JOGO DO CORINTIANS EM LINS E QUAL O SEU PALPITE?

RESPOSTA — LIMINHA, DO PALMEIRAS.

"Jogo dificil, como todo aquele que é realizado no Interior. O Linense, conquanto pareça menos forte que em 54, continua sendo um pareo perigosissimo, conforme, aliás, demonstrou contra nós no ultimo domingo. Acho, contudo, que o Corintians tem predicados para ganhar o jogo, pois está jogando com muita sorte. Haja visto que venceu o XV de Piracicaba, nos instantes finais do prelio, realizando uma proesa dificil e que está valendo muito, pois, repito, todo jogo no Interior é dificil. A peleja será equilibrada e dificil, e finalizando, arrisco o palpite de 1 a 0 para o Corintians. Ou então 1 a 1".

PERGUNTA — QUEM E' O MEIA ESQUERDA TITULAR DO PALMEIRAS?

RESPOSTA — CLAUDIO CARDOSO, TECNICO DA S. E. PALMEIRAS.

Confesso que, ultimamente tenho revezado Jair e Ivan na meia esquerda. No Torneio Rio-São Paulo, Ivan era o titular, mas atualmente a posição pertence a Jair. Dentro das possibilidades tecnicas de ambos, não desmerecendo as excelentes condições de Ivan, reputo Jair superior, razão pela qual, a posição ainda é dele. Contudo, não quer dizer com isso que Ivan deixará de jogar durante o campeonato. Apesar da sua condição de reserva ,pretendo aproveitá-lo nos jogos do certame, principalmente aqueles prelios em que se exige maior luta, como os do interior. Jair, sendo um jogador veterano, poderá não suportar o peso do campeonato, podendo ser poupado em alguns prelios para que venha a render de acordo com as suas possibilidades nos grandes encontros.

PERGUNTA — COMO FARIA UMA ANALISE DO GUARANI, NA LUTA CONTRA A PORTUGUESA?

RESPOSTA — DELIO NEVES (tecnico da Portuguesa).

"Primeiramente ,tenho a dizer que meus pupilos não andaram dificultando as coisas como aconteceu no primeiro tempo da partida frente ao Jabaquara. Desta feita, produziram como devem, ou seja, jogando com bola no chão. Mas, o que aconteceu, foi que encontramos um adversario que tambem sabe jogar com bola no chão e a luta se tornou igual na primeira parte do espetaculo, não havendo supremacia tecnica deste ou daquele conjunto. O tento do Guarani foi executado de uma jogada esplendorosa de toda a sua linha de frente, e, diga-se, como os visitantes marcaram, os locais tambem poderiam ter feito, sendo que faltou chance para estes. Embora armado e contando com um ataque penetrante, a verdade é que o Guarani carece de maior personalidade. Se mantivesse o mesmo ritmo de jogo evidenciado no primeiro periodo, poderia ter assegurado o triunfo".

PERGUNTA — O S. PAULO ESTA' EM CONDIÇOES DE GANHAR DO GUARANI?

RESPOSTA — VICENTE FEOLA, (tecnico do São Paulo).

"Em condições de ganhar está, pois, afinal de contas, possue o São Paulo uma grante equipe, tecnicamente superior ao nosso adversario de domingo. Assistindo o cotejo entre o clube campineiro e a Portuguesa de Desportos pude ver de perto as razões pelas quais tem sido tão constantemente citado. Nossa tarefa será dificil, não só pelo pouco tempo que tivemos para readaptação, mastambem porque temos varios problemas de ordem fisica. Enfim, tenho confiança nos rapazes e estamos certos de apresentar uma boa atuação".

PERGUNTA — QUANDO PARAGUAIO, AIRTON E ORTEGA PODERAO RETORNAR AO QUADRO PRINCIPAL?

RESPOSTA — CLEMENTE FERNANDES — Medico da Portuguesa).

"O extrema direita Paraguaio já se refez da distensão que sofreu na coxa esquerda. Seu aproveitamento no quadro principal é coisa que depende do treinador, uma vez que fisicamente ainda não está apto. Airton, como é sabido, sofreu operação no menisco. Já se restabeleceu e retornará aos treinos na proxima semana. Acredito que dentro de trinta dias poderá retornar à ativa. Quanto ao extrema esquerda Ortega, tem praticado individualmente e o seu retorno ao quadro efetivo é coisa que compete ao treinador. No mais, tudo OK. Não há mais nenhum problema de ordem médica no plantel".

Opiniões

CADEIRA DE BARBEIRO

Vocês conhecem já o Felipe, amigo de Zacarias. O tal que se esbalda pelo Palmeiras, ou Palestra, como gosta de frisar. Felipe andou meio sumido do barbearia durante a taça "Charles Miller", de vergonha, depois da derrota contra o Benfica. Mas todas as coisas têm um fim, e Felipe acabou indo cortar os cabelos. terça-feira. Ao entrar no salão, a primeira coisa que o surpreendeu foi encontrar o engraxate, que ele ainda não conhecia. Imaginem vocês que o Benedito olhou para Felipe e disse, alegre:

— Quer engraxar? Hoje cobro só metade, por causa da vitoria do Corintians em Piracicaba...

Felipe fulminou-o com um olhar furibundo e perguntou a Zacarias, que fingia nada ouvir:

— Você precisava pegar este cara, precisava?

— Engraxa direitinho.

— Mas é corintiano!

— E o que tem? Há tantos, por esse Brasil afora!

Cinco minutos depois, Felipe estava sentado na cadeira, comodamente, e Zacarias usava a tesoura na sua cabeça.

— Zacarias, você viu o jogo no Parque Antartica?

— Contra o Linense? Vi pela televisão.

— Que... achou?

— Vocês podem dar graças a Deus de ser contra o Linense. Se jogam daquele jeito contra qualquer outro quadro, perdem pelo menos um ponto.

— Eu estive lá. Aquele danado do Nei...

— Você tambem é dos que só enxergam defeitos no Nei? Se não me engano, houve outros caras no ataque que fritaram bolinhos o jogo todo, e um deles andou recebendo trezentos e cinquenta mil cruzeiros batidos na mesa, parte dos quais sairam do bolso de conselheiros e socios palmeirenses... não?

— Humberto?

— Sim, Humberto; ou você acha que ele jogou bem?

— Foi infeliz.

— Só isso? Só infeliz? Será que ele correu atrás da bola como tem obrigação? Será que ele foi um esforçado? Pelo que eu vi — e meu aparelho funciona direitinho — o Humberto chegou a ficar parado com a bola pulando a um metro de distancia. E muitas vezes, desarmado, ficou imovel como se tivesse levado uma pancada na cabeça. Isso você não viu, meu caro?

— Está certo, ele não jogou bem, mas o Nei...

— O Nei é o pato de vocês, é a vitima. Não pode errar, que logo toma vaias. Não se esqueça, meu caro Felipe, que Nei ganhou cotação como centro avante, e que nesta posição um jogador pode fazer seus lances, está mais vezes em ação, pode receber bolas de mais setores, ao passo que domingo atuou na ponta direita, onde nunca rendeu tanto. E tem mais: jogou ao lado de Humberto totalmente negativo, não formou propriamente uma ala, porque Humberto não forma ala com ninguem!

— Mesmo assim errou passes demais.

— Errou, sim. Não posso negar a evidencia. Mas a torcida tambem teve boa parte de culpa nos seus erros. Se toda vez que eu desse uma tesourada errada em você tomasse uma vaia acabaria deixando-o careca e todo cheio de feridinhas. E você, no seu serviço de alfaiate, cada vez que comete um erro, é vaiado? Não. Se o fosse acabaria fazendo três mangas no paletó. Nei não tem a veterania de um Jair, a indiferença de um Fiume, para não ligar a vaias, pois é moço e sensivel. Vocês, que são uns torcedores de meia pataca, estão a arruiná-lo. Deviam dar-lhe apoio, porque ele já mostrou que vale como craque. Muito mais que Humberto, porque faz gols e ainda joga, tem inteligencia para dar um passe e não fica como um burro a querer passar por onde não pode.

— Bem, lá isso é...

— Pergunte a este pretinho, o Benedito, se ele vaiou alguma vez o Nonô, apesar de todas as barbaridades que ele fazia no time do Corintians. Nem o Simão sofreu vaias como o Nei teve de suportar domingo. Façam-me o favor, vocês palestrinos da velha guarda e palmeirense de hoje. Se eu fosse o Nei botava toda minha lingua para fora e ia para o vestiario fingindo contusão. O pior é que vocês serão os primeiros a babar-se se ele acertar uma grande partida, como tantas outras acertou... Ingratos de uma figa!

Atenderemos qualquer pedido dos leitores. Enviem, portanto, suas sugestões.

AÇÚCAR União
DUPLAMENTE FILTRADO
ADOÇA MAIS!

PAGINA DO INTERIOR

Bola Furada

Acompanhamos segunda-feira, até quase meia-noite, o trabalho da Comissão de Reforma da Lei do Acesso, em sua segunda reunião. Murilo Antunes Alves, João Brasil Vita, Mario Teles, Aniz Aidar e pelo doutor Jorge Nazzar, que representa os clubes do Interior, já às vinte horas e alguns minutos estavam conversando sobre os problemas da reforma. Deixou de comparecer o doutor Aniz Aidar e Mario Teles chegou bem mais tarde. O trabalho desenvolvia-se calmo, com estudo de pontos de menor importancia da lei. Murilo Antunes Alves, conhecedor profundo dos pontos vulneraveis da Lei do Acesso e advogado da maioria dos recursos contra ela, apontava as falhas do estatuto, corrigindo-as, melhorando a redação, naturalmente após trocar idéias com seus companheiros de reunião. Logo de inicio um ponto bastante importante foi ventilado, qual seja o da limitação de clubes no campeonato da Segunda Divisão, conforme determina lei federal. Porém encontrou-se uma saida para o problema, com a formação de setores no campeonato do interior, caso o numero e candidatos em condições supere o limite de 16 estabelecido pela lei. Assim, no ante-projeto sobre a reforma da lei do acesso não haverá limite para o numero de disputantes o que já significa uma vitoria do interior. Antes de prosseguirmos exclarecemos que o ante-projeto, estudado por essa comissão, terá que passar pela junta legislativa da entidade e depois pela Assembléia da Federação, o que não será nada facil.

Portanto, os estudos de agora precisam ser medidos e criteriosos para facilitar depois a aprovação daqueles orgãos. Mas, continuando: tudo caminha na santa paz, com calma, quando chegou o presidente ipiranguista Mario Teles. Chegava-se a ponto importante dos trabalhos, justamente o que dizia respeito ao criterio que se adotaria para o acesso e descenso, havendo em principio ponto de vista favoraveis de Murilo Antunes Alves pela criação de uma Terceira Divisão com direito a acesso para a Segunda, e vice-versa; descida da Segunda para a Terceira. Foi ai que a coisa esquentou. Porque o doutor Mario Teles com opinião completamente contraria ao acesso e descenso apresentou sugestão para um campeonato que seria estadual, sem discriminação de divisões, dividido em regiões... Seria o campeonato estadual de futebol profissional. Apurados os campeões, cada um na sua região, teria inicio a disputa final pelo titulo do Estado. Como se observa acabariam acesso e descenso.

Estava terminada a calma da reunião. Porque imediatamente o doutor João Brasil Vita, confessando defender na Comissão o ponto de vista do São Paulo F. C., afirmou ser contra qualquer estudo que visasse alteração de base na Lei do Acesso. Estava acesa a discussão. Murilo Antunes Alves em principio achou interessante a sugestão, havendo a reação pronta e energica do advogado sampaulino que afirmou mesmo num instante de entusiasmo: "Se for mudada a finalidade inicial destes estudos, com alteração na base atual da Lei do Acesso peço demissão desta comissão". Murilo Antunes Alves não gostou da expressão e durante quase uma hora a discussão girou em torno da ameaça de João Brasil Vita, esquecendo-se o estatuto, o criterio e tudo mais. Por fim entraram em acordo e continuaram. Logo depois o doutor Jorge Nazzar foi convidado a apresentar as sugestões do Congresso de Batatais, aquelas já conhecidas dos amigos leitores, comentadas com detalhes nesta pagina. Fe-lo de maneira vibrante. Estadio para doze mil torcedores no criterio de cinco por dois; Comarca, e não apenas municipio, com 40 mil habitantes; desaparecimento da disputa em melhor de três entre o campeão do Interior e o lanterna da Primeira Divisão, o que deverá acontecer, segundo a lei atual, assim que tenhamos na divisão principal o numero de doze participantes.

Dacio Rolim, que acompanha os trabalhos na qualidade de assistente atendeu sempre a todas as perguntas, esclarecendo, transformando-se em elemento de grande utilidade, conhecedor que é do campeonato do interior, seus problemas e tambem da Lei do Acesso. Uma das dificuldades surgidas para fazer-se acesso e descenso nas duas divisões inferiores, segunda e terceira, foi o criterio a ser estabelecido para o acesso à segunda divisão do campeão da terceira e, mais dificil ainda, o acesso à primeira do campeão da segunda que tenha sido anteriormente da Terceira Divisão. Logicamente, se o clube disputou na Terceira Divisão foi porque não pôde preencher os requisitos exigidos para faze-lo na segunda. Admitido na segunda, porque sagrou-se campeão, como quindá-lo depois a Primeira Divisão? Falou-se que, nessa hipotese, subiria a divisão principal o segundo colocado da Segunda Divisão, não havendo portanto para um clube da Terceira Divisão a possibilidade de vir a integrar o campeonato maior. Tudo naturalmente não passou de estudos preliminares e sugestões que serão buriladas nas reuniões futuras. Murilo Antunes Alves propôs que se fizesse uma Mesa-Redonda com pessoas ligadas ao futebol a fim de se chegar ao denominador comum da opinião geral sobre o criterio mais justo para o acesso e descenso. Tal conclave deverá ser marcado possivelmente para a proxima semana.

Notem os caros leitores que não entramos no merito da questão toda. Limitamo-nos hoje a narrar para vocês o que se passou na segunda reunião da Comissão de Reforma da Lei do Acesso. Lá pelas tantas apareceu tambem na Federação o Capitão Rafael Obendan de Nicola, como sempre de fala grossa e trovejante, brincando com um e com outro, ameaçando entre uma pilheria e outra. Disse por exemplo aos membros da Comissão: "Façam um estudo justo porque senão ele de nada valerá porque teremos uma assembléia para decidir!". Para encerrar, por hoje, esclarecemos apenas a posição dos que formam no momento a Comissão de Reforma. Murilo Antunes Alves, segundo suas proprias palavras, foi advogado de 60 por cento dos recursos contra a Lei do Acesso, conhecendo seus pontos fracos. Tentará corrigi-los. Não representa nenhum clube e sua experiencia maior é juridica. João Brasil Vita defende intransigentemente o ponto de vista sãopaulino; estatuto com acesso e descenso. Nenhuma alteração de base. Mudanças apenas nos requisitos que cingem a ação dos clubes interioranos. Seu ponto de vista tem muito de comum com o de Jorge Nazzar que representa o Interior. Mario Teles, cuja proposta vocês leram, é cem por cento ipiranguista, embora tenha afirmado (e o fará sempre), que defende apenas o interesse de nosso futebol. Infelizmente não compareceu o doutor Aniz Aidar que, segundo imaginamos, poderá apoiar o pensamento ipiranguista. Assim, com divergencias dentro da propria Comissão, (e divergencias totais), dificilmente teremos facilitada a tarefa de todos. Enfim, vamos aguardar. — MILTON CAMARGO.

GOTAS INTERIORANAS

Grandes atividades no futebol de Rio Preto. O America iniciou as obras que visam colocar o estádio em condições e o mesmo estará O.K. até o fim do mês.

x x x

No dia 15, portanto segunda-feira, o Corintians da Capital estará em Rio Preto jogando contra os americanos. Cem mil cruzeiros livres receberão os "mosqueteiros".

x x x

Noni, goleiro do Siderurgica deverá ser engajado pelo America. E uma permuta de Vaguinho por Paulo Roberto e Indiano está em vias de se consumar, sendo os dois ultimos do Democrata, de Minas.

x x x

Nelsinho, do Araçatuba está sendo pretendido pelo America. A proposta feita foi de um jogo com renda total para o Araçatuba, partida a ser travada no campo deste.

x x x

Dois jogos foram combinados com o Uberaba. A 21 lá e a 27 em Rio Preto. O contrato de René, zagueiro do Rio Preto terminará no dia 30. Vai treinar no Guarani de Campinas.

x x x

No jogo America vs. Catanduva, disputado domingo passado em Catanduva, a vitoria sorriu aos riopretenses por três a dois. O time americano foi este: Barrela: Xatara e Martins; Bertolino, Aldo e Dicão; Cuca, Lero, Dozinho, Paulinho e Urias. O Catanduva com Veneno; Lola e De Maio; Wilson, Cativeiro e Itamar; Renato, Marinho, Perigo, Santiago e Alipio. Pouca gente sabia deste resultado pela pequena divulgação que foi dada ao jogo.

x x x

Botafogo e Ferroviaria de Araraquara jogarão domingo amistosamente em Araraquara! Embora "amistoso", vai sair fogo!

O Rio Preto queria disputar na Segunda Divisão "por baixo do pano", tendo-se dirigido ao presidente Mendonça Falcão nesse sentido. Mas, nada conseguiu. Terá mesmo que arrumar o estádio!

x x x

Dito Gordo é mesmo o novo técnico do São Bento de Sorocaba. Fez experiencia no Estrada mas acabou ficando no São Bento.

x x x

Aliás, tambem o futebol sorocabano está em grandes atividades, pois os dois clubes, São Bento e Estrada, trabalham para colocar os estádios em condições apesar do Estrada ter ainda mais um ano de prazo para fazê-lo.

x x x

Será que o Nascimento que está em Barretos é o mesmo que era do Botafogo? Gostariamos de saber!

x x x

Se se confirmarem as contratações em perspectivas o plantel do America para o campeonato será este: Barrela, Hercilio, Xatara, Martim, Tuca, Aldo, Dicão, Geraldo, Ambrosio, Bertolino, Alencar, Lero, Dozinho, Paulinho, Urias, Cuca, Noni, Lilsinho, Paulo Roberto e Indiano. E' gente toda a vida! E de boa qualidade!

x x x

Cilno, que defendeu o Marilia no campeonato passado e que joga nas pontas, foi contratado pelo São Bento.

x x x

Tambem Celso, que estava em Curitiba e que atua na zaga lateral foi engajado. Além desses, estão treinando no São Bento, Procopio, que ultimamente estava em Bauru, zagueiro e medio (aliás muito bom) e Cabelo, que defendia o Tupã. E' quase certo que serão contratados.

x x x

O alambrado do campo do Estrada está pronto. Há cinco milhões para a construção da praça esportiva, ou melhor, para a sua remodelação total. Até parece clube italiano!

x x x

Rubinho, amador do Santos foi contratado, pelo Estrada. No dia 21 será inaugurado o alambrado, possivelmente com a visita do Palmeiras da Capital.

FUTEBOL EM IEPÊ

Quem foi que disse que não há futebol em Iepê? Há, sim senhor. Tanto há que até uma seleção já fizeram na cidade para a disputa de jogos amadores. Eis o onze escolhido: Basente; Arlindo e Jamil; Decio, Gentil e Biluca; Batista (Cesarno), Lilo, Miguel, Percio e Zezo (Bião). E há tamtorcida local que tem sempre o seu futebolzinho amador! E' o que manda dizer o leitor Alvaro Plinio Oliveira, aos que não sabem que em Iepê há futebol! Pois há, sim senhor!

Para Vereador

Votem no radialista

JOSE' PANIGUEL

Você sabia...

... que o quadro do Boca Juniors que nos visitou em 1947 era o seguinte: Vaca (Diano), Marante e Desorzi; Sosa, Lazati e Pescia; Boye, Corcuera, Sarlanga, Ricagni (Lorenzo) e Pin?

O PROBLEMA DOS REFORÇOS

Um dos pontos em que se apoiam os "coveiros" da lei do acesso é o relativo à contratação pelos clubes do interior de valores encostados da Primeira Divisão, ao invés de procurarem no proprio mercado interiorano gente nova e de futuro. Não deixam de ter razão os que pensam assim. Nunca comprendemos o porque das contratações absurdas e dispendiosas dos clubes interioranos, quando o celeiro é o proprio interior, com jogadores "a dar com pau". Seria mesmo interessante que na reforma da lei do acesso estudassem uma medida proibitiva para essas contratações. Se não cortando de uma vez a transferência, o que seria até desumano para com os jogadores, pelo menos regulamentando, cingindo, dificultando. Poderiam, por exemplo, proibir a contratação depois de iniciado o campeonato, evitando-se a corrida aos clubes grandes em busca de medalhões, a peso de ouro. Já que estudam o problema da lei do acesso, poderiam dedicar carinho especial as transferencias. Tambem os emprestimos são um erro, pois, temos visto campeões formados à base de jogadores que não são seus. Para forçar a revelação de jogadores do interior a Federação deve regulamentar energicamente as transferências. Sabemos das dificuldades para a concretização da idéia mas também não a julgamos impossivel. Seria também uma maneira de se evitarem as investidas contra a lei do acesso. Vamos cuidar do assunto, minha gente!

GALERIA DOS BONS VALORES

Voltamos hoje a apresentar nesta secção dois valores do futebol interiorano. São eles, desta feita:

ATILIO — Não conhecemos bem a historia do zagueiro Atilio. Parece que era de Ourinhos onde foi buscá-lo o MAC. Sabemos apenas que é um dos melhores valores em sua posição e não compreendemos mesmo como é que até agora não foi contratado por um grande clube. Porque Atilio, seguro, rebatedor, corajoso, tem sido um dos esteios de sua equipe no campeonato do interior. Bastante jovem, de confiança absoluta é tambem de regularidade espantosa sempre jogando bem. Bom valor, sem duvida.

ALCIDES — Tambem é defensor e vocês o conhecem desde os tempos que defendia o Guarani de Campinas. Parece que antes de ir para Campinas pertencia ao Paulista de Jundiaí, para onde retornou e onde se encontra no momento. Alcides não éestilista, impondo-se pela coragem e disposição, destacando-se sempre pela marcação severa que faz no contrario. Teve boa época no Guarani, caiu um pouco mas agora, novamente na Segunda Divisão, vai reconquistando o terreno perdido. E' tambem um bom valor do futebol interiorano!

PAGINA DOS CONSULENTES

JOSE' NESTOR PETINARI (Santo André) — O arqueiro Gilmar nasceu na cidade de Santos a 22 de agosto de 1930. O seu passe custou ao Corintians 200 mil cruzeiros. Aldo foi titular do Corintians e há muito tempo abandonou o futebol profissional. O jogador mais velho do Corintians é Cláudio e o mais novo Rafael. As seções que mais admira: Falsa Rerportagem, Serviço Secreto, Entrevista Curiosa e Pergunte o que quizer. Disponha.

JOSE' CELTA (Capital) — Daquele quadro colombiano que enfrentou a Seleção Brasileira, no Pacaembú, apenas Rossi, Pedernera e Cozzi foram titulares do "scratch" argentino, que conquistou o titulo de 47, em Guaiaquil. O quadro do Milionários que jogou contra a nossa seleção, foi o seguinte: Cozzi (Ochôa), Martinez e Zuluaga; Soria, Rossi e Fain; Contreras, Vilaverde, Pedernera, Patinõ (Solano) e Navarrete. Os brasileiros ganharam de 4 a 1. Pedernera é considerado um professor de futebol. Surgiu em 37, no Sulamericano, de Buenos Aires, na qualidade de reserva de Peucelle ponta direita. Defendeu durante longo tempo o River Plate, passando depois para o Atlanta, de onde transferiu-se para o futebol colombiano. Ha um mês atrás retornou à Argentina onde assinou um contrato fabuloso com o Huracan como técnico e jogador. Miguez surgiu na seleção uruguaia que disputou a Taça Rio Branco, em 50, três meses antes da Copa do Mundo. Zubieta era integrante do selecionado espanhol e veio em 40 para o San Lorenzo, juntamente com o não menos famoso centro avante Langara. Ambos estiveram no Brasil naquele mesmo ano com a equipe dos "santos". Langara estreou no San Lorenzo, numa partida contra o River Plate. O seu quadro ganhou de 4 a 0 e êle foi o autor de todos os gols da partida. Retornou à Espanha em 53, passando a defender a equipe do La Coruna. Estes jogadores possuem o mesmo cartel internacional de um Zizinho, Ademir ou Jair. Ipujucan, Nena, Alfredo e Mauro foram titulares do selecionado brasileiro, diversas vezes. O quadro uruguaio que disputou o último certame sulamericano foi o seguinte:

Maspoli, Mathias Gonzales e William Martines; Rodriguez Andrade, Carballo e Cruz; Borges, Ambróis, Migues, Abadie e Pelaez.

JORGE MARDOVIQUE (Santo André) — Desde 1902, quando começou a se disputar o campeonato paulista de futebol, é a seguinte a relação dos detentores de titulo máximo, pelo numero de vezes que conquistaram: Santos (1); Portuguesa de Desportos, Internacional, São Bento, Germania e Americano (2 vezes cada); A. A. Palmeiras (3), São Paulo Atlétic (4); São Paulo F. C. (7); Paulistano (11); Palestra-S. E. Palmeiras (12) e Corintians (15). Nestes ultimos tempos a Portuguesa é o clube paulista que mais excursionou ao exterior. Eis os clubes que disputaram a primeira Copa Rio, vencida pelo Palmeiras: Chave Paulista — Palmeiras, Juventus (Italia), Olimpic de Nice, Estrela Vermelha, da Iugoslavia. Chave Carioca: — Vasco da Gama, Austria, Sporting, Nacional, de Montevidéu. Eis a classificação final: Palmeiras (campeão), Juventus (vice), Vasco e Austria.

ANTONIO DE SOUZA (Av. Friburgo, 100 — Santo Amaro) — Vamos providenciar a entrevista desejada com Oberdan Catani. Já nesta edição, a seu pedido, voltamos a apresentar a seção o Fan Pergunta o Craque Responde. Os seus cupões têm chegado em tempo.

JOSE' GUARIZO (Capital) — A sua idéia, realmente, é muito bôa mas, infelizmente, não dá os resultados que o leitor pensa, pois já a tivemos e se não chegou a ser uma decepção não correspondeu. Os leitores que nos escreviam não tinham prática de jornalismo e a seção não vingou. Gratos.

DEANNA AMARAL (Capital) —O jogador Bérto está atualmente em Ponta Grossa. O seu passe foi vendido por 75 mil cruzeiros ao Guarani daquela localidade. Ele é carioca e têm 23 anos.

DAMIÃO G. ROSSAFA E GERVASIO STACHISSINI (Cosmorama) — A conquista dos campeonatos dos Centenários foram os titulos de maior expressão ganhos pelo Corintians. O passe de Gilmar custou ao campeão 200 mil cruzeiros. 5 a 1, foi a maior derrota do Palmeiras diante do Corintians. Nardo e Carbone continuam presos ao Corintians. E' possivel que sejam contratados por um clube italiano. Sim, o Corintians é um dos mais sérios candidatos ao titulo de 55. E' impossivel dar um numero exato dos trofeus conquistados pelo campeão. O de maior valor, talvez tenha sido o Torneio Internacional de Caracas. Os cariocas têm razão. Nos últimos anos os paulistas têm ganho tudo... Idário Sanches Peinado é o nome completo do médio direito do Corintians. Está atualmente com 28 anos de idade. E' natural de São Paulo. O quadro do Corintians no Torneio Inicio esteve muito bom e mereceu o titulo porque foi o que melhor se apresentou. Aleixo está no interior. Gilmar é ligeiramente superior a Cabeção. Gilmar nasceu em Santos e Cabeção, na capital. Ambos têm a mesma idade. Cabeção nasceu no dia 21 e Gilmar dia 22 de agosto de 1930. O "luso" é um dia mais velho que o corintiano. O Corintians têm aproximadamente 54 mil socios. Disponha.

MOACIR FIERI (Neves Paulista) — Sua sugestão para o quadro do Palmeiras: Laércio, Manuelito e Helvio; Fiume, Gersio e Dema; Ney, Humberto, Liminha (Ivan), Jair e Rodrigues. Para o Corintians: — Gilmar, Homéro e Olavo; Idário, Goiano e Roberto; Cláudio, Luizinho, Baltazar, Rafael e Simão. Para o São Paulo: Poy, De Sordi e Mauro; Pé de Valsa, Bauer e Alfredo; Maurinho, Lanzoninho, Paraiba, Gino e Canhoteiro (Teixeirinha). Para o S. Paulo F. C. de Neves Paulista: Hercilio, Vendramini e Jim; Tonho, Rubens e Lega; Carlito, Dema, Parafuso, Wagner e Hélio.

Eis as datas de nascimento dos jogadores pedidos: Alfredo (27-10-25), Pé de Valsa ..... (1-12-24); Valter (1-8-31); José Poy (16-4-26); Turcão .... (24-5-26); Jair (21-3-21); Rodrigues (27-6-25); Evaristo e Humberto têm 22 anos de idade. Dino que foi contratado pelo Napoles têm 23 anos.

SALVADOR TADEU (Capital) — Mário, ex-ponta esquerda do Corintians está atualmente em Recife. Cláudio mora na rua Delfim Moreira, 64, em Santos. Zizinho é o jogador mais caro do Brasil. Odorico do Sul, Zé do Monte em Minas, Selmosson na Italia .. (100 milhões de liras). Matateu em Portugal.

ODAIR A. MEDEIROS (Tapirativa) — Pode mandar noticias de sua cidade. Se fôr possivel as publicaremos.

E. P. A. (Capital) — O São Paulo ganhou o titulo como o leitor previa. Sua opinião para a seleção paulista: — Gilmar, De Sordi e Mauro; Santos, Formiga e Roberto; Maurinho, Humberto, Baltazar (Ponte), Rafael e Tite. Humberto e Zizinho são atualmente os dois profisionais mais bem remunerados no Brasil. Passaram da casa dos 30 mil por mês.

JERONIMO RIBEIRO
São José do Rio Preto

Insistimos no sentido de que salde o seu debito com o MUNDO ESPORTIVO.

2 PREMIOS

10.000 CRUZEIROS!!!

Dando prosseguimento ao nosso monumental concurso de palpites, distribuiremos nesta semana mais 10 mil cruzeiros aos nossos leitores, para aqueles que recortarem o cupão que vai abaixo e mandarem à nossa redação, devidamente preenchido.

O concurso é simples. Basta que o leitor acerte os quatro resultados dos jogos que mencionamos para abiscoitar cinco mil cruzeiros.

Com relação ao premio para o acertador da arrecadação, devemos frisar que, o mesmo sofreu uma pequena alteração. Doravante, resolveu a direção deste jornal, premiar o leitor com cinco mil cruzeiros, somente aquele que acertar na exata renda do jogo mencionado.

Portanto, caro leitor, não esqueça de recortar o cupão e mandar os seus palpites. Envie quantos quiser, pois, a "chance" será muito maior.

CINCO MIL PARA OS RESULTADOS

O primeiro cupão, você poderá preencher com relativa facilidade, arriscando os palpites com vistas aos resultados dos jogos.

Naturalmente, caso um desses prelios não seja realizado, automaticamente estará inutilizada a apuração da semana.

MAIS CINCO MIL PARA A ARRECADAÇÃO

Conforme já mencionamos, desta vez será um pouco mais dificil ao leitor ganhar tambem os cinco mil cruzeiros das rendas. Contudo, tudo pode acontecer e você amigo esportista poderá tambem acertar integralmente a renda do prelio que mencionamos em nosso cupão. Não perca tambem essa grande oportunidade.

Se o concorrente acertar os escores e a renda num só cupão poderá ganhar de uma só vez dez mil cruzeiros. Não se esqueça de que, de forma alguma, os cupões poderão ser rasgados ou emendados. Se isto acontecer, por casualidade ou distração, é preferivel que você adquira um outro exemplar de MUNDO ESPORTIVO, pois cupões daquele jeito serão anulados.

Caso haja mais de um vencedor, o premio será dividido equitativamente entre os ganhadores. Com mais de seis, haverá sorteio, meio mais licito de se conferir o premio ao contemplado. Para recebimento dos cupões, possuimos inumeras urnas em varios pontos da cidade conforme relação publicada em numeros anteriores.

CUPÃO

RODADA DE 14-8-55

SÃO PAULO ..... vs. GUARANI .....

TAUBATÉ ..... vs. SANTOS .....

XV DE PIRACICABA ..... vs. XV DE JAU .....

NOROESTE ..... vs. JABAQUARA .....

QUAL SERÁ A RENDA DO JOGO SÃO PAULO VS. GUARANI? .....
(Renda — bem legivel)

VOTANTE .....
(Nome — bem legivel)

ENDEREÇO .....
(Rua e numero)

LOCALIDADE .....
(Cidade e Estado)

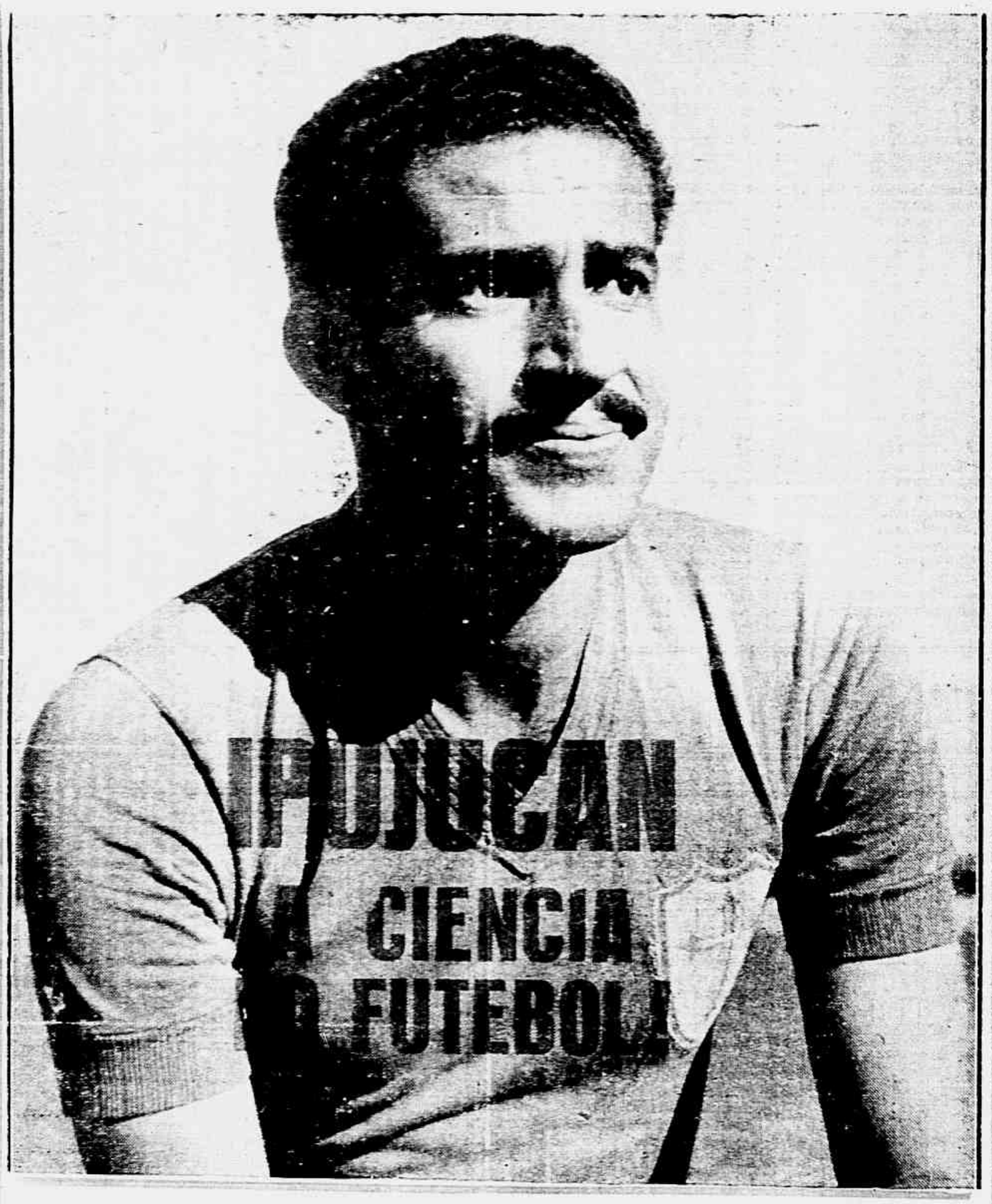
NOTA AOS LEITORES — São dois os premios que conferimos: Cinco mil cruzeiros pelos resultados certos dos quatro jogos e mais cinco mil para a renda exata e integral do jogo acima referido.

CARUSO PROTESTA COM VEEMENCIA:

GUARANI - O MAIS ESPOLIADO PELOS JUIZES

T. J. D. - UM ORGÃO DE VINGANÇA POLITICA

O presidente do Conselho Deliberativo do clube campineiro alega que seus jogadores já entram em campo amedrontados com a atuação dos arbitros – Perseguido o Guarani porque ficou com a lei do acesso. – E' uma especie de filho enjeitado da entidade só pela razão de ter ficado com a boa causa. – Outros pormenores das declarações do mentor bugrino.



Tanto os dirigentes como os jogadores do Guarani, receberam o empate com muita naturalidade, embora tenha sido conseguido diante de um dos mais categorizados quadros de futebol bandeirante.

Aquele temor muito natural pela arbitragem do uruguaio afinal não teve razão de ser, pois desta vez o "bugre" não foi espoliado como há 15 dias atrás no Parque Antartica, onde "Tijolo" tirou do pequeno para dar ao grande uma vitoria que por direito deveria pertencer ao grêmio campineiro. Depois do jogo, Caruso estava radiante de alegria e quando nos viu foi logo falando, enquanto Miguel Moreno limitava-se apenas a ouvir e concordar:

— Havia uma facção que tencionava derrubar a Lei de Acesso e o Guarani, como entrou pelos beneficios desta obra gigantesca do falecido Roberto Gomes Pedrosa, muito naturalmente se colocou ao lado daqueles que lutavam pela sua conservação. Hoje, talvez por questões politicas, o meu clube, — falo sem mêdo de errar — está sendo o mais prejudicado embora estejamos praticamente no inicio do campeonato. Confesso, que antes do jogo contra a Portuguesa de Desportos, sentia tremores pelo corpo, pois para os juizes tirar a vitoria do pequeno para dar ao grande não custa nada. Tiraram da gente contra o Palmeiras. O Tribunal, também, esta agindo com muito rigor e se o negócio for assim até o final do campeonato, estou prevendo dias negros para o meu clube. Estamos lutando contra tudo e contra todos.

Veja que punição absurda sofreu James. Aquilo foi vingança politica em cima do Guarani".

MAIS DOIS GRANDES PREMIOS OFERECEMOS HOJE:
5.000 CRUZEIROS CADA! (CUPÃO NA PAGINA 15)

R. MONTEIRO S/A

LEIAM
CADEIRA DE BARBEIRO
(Na pagina 13)